

PARANÁ ( ESTADO ) PRESIDENTE

( AFFONSO ALVES DE CAMARGO )

MENSAGEM . . . 1º DE FEVEREIRO DE 1930.



# MENSAGEM

apresentada ao Congresso Le-  
gislativo do Estado do Paraná,  
pelo Presidente

Dr. Affonso Alves de Camargo

ao installar-se a 1.ª Sessão da  
20.ª Legislatura

## Snrs. Deputados ao Congresso Legislativo do Estado

E' com viva satisfação que, em obediencia a preceito constitucional, venho trazer ao vosso conhecimento o relato da minha acção administrativa e solicitar o concurso da vossa cooperação em prol dos altos interesses do Paraná. Quero antes, porem, apresentar aos novos membros do poder legislativo as minhas effusivas saudações e áquelles que terminaram seus mandatos, os meus agradecimentos pela collaboração efficiente e patriótica que prestaram ao meu governo.

Como sabeis, o Paraná figura, entre as unidades federadas do Brasil, como uma das de mais promissor futuro.

A sua posição geographica, a diversidade dos seus climas, a variedade das suas producções, a uberidade das suas terras, são elementos preciosos de prosperidade e riqueza.

Campo aberto a todas as actividades, região naturalmente indicada á adaptação de elementos nacionaes e estrangeiros de colonisação, o Paraná conta com todos os requisitos necessários para florescer rapidamente e para vir figurar, em pouco, ao lado dos Estados "leaders" do Brasil.

Convencido dessa verdade, tem o meu governo procurado coordenar as energias vivas que constituem o nosso patrimonio economico, para fortalece-lo e promover seu desenvolvimento.

Muitas das medidas que constituem o plano de minha administração e figuraram na mensagem anterior, exigem do governante, pela sua natureza e extensão, continuidade que não lhe têm faltado, nem lhe ha de faltar.

Tanto quanto possível tenho dado execução ao meu programma administrativo, principalmente no que diz respeito ao augmento de produção e á construcção de obras de alta relevancia, como sejam as do porto de Paranaguá, estradas de ferro e rodovias. Outras providencias correlatas têm sido tomadas, das quaes vos farei scientes nos capitulos correspondentes.

Sendo immensas, no presente, as resistencias do organismo economico do Estado e ainda maiores as suas possibilidades, vem o Paraná atravessando, sem maior desequilibrio, a crise que neste momento affecta todo o Paiz e avassala varias nações do mundo.

Confio, pois, senhores Deputados, que venceremos as difficuldades transitorias que se nos vêm apresentando, mas que não terão o poder de entrar a marcha ascendente de nossa terra para os seus altos destinos.

## O MOMENTO POLITICO

Como sabeis o Brasil passa por uma phase de intensa actividade politica.

Em these o movimento que agita nessa nacionalidade é salutar.

A existencia de duas candidaturas á suprema direcção do Paiz é signal patente de vitalidade, de civismo e de alta comprehensão do regimen sob o qual vivemos.

A Republica, sendo por excellencia a forma liberal de governo, em que cabe ao povo decidir sobre o seu proprio destino, só é verdadeiramente praticada quando se manifestam as varias correntes da opinião.

Por isso, louvando o movimento a que alludi, formulo votos para que elle se processe e ultime dentro da ordem e da lei.

Seria absurdo e odioso admittir que, após quarenta annos de administração, quando o Brasil se integra na sua finalidade, respeitado e acatado pelas nações estrangeiras, retrogradassemos a ponto de levar a solução natural dos problemas politicos, para o campo perigoso da anarchia e da desordem.

Só os espiritos apaixonados ou dominados por interesses subalternos podem pretender desviar o curso sereno e nobre de um movimento civico, para transformal-o em campanha de odios e vindictas, deprimente para os brasileiros e funesta para o Brasil.

O Paraná, logo que foi aberta a discussão sobre quem deveria substituir o benemerito Presidente Sr. Washington Luis, credor

da gratidão nacional pelos inestimáveis serviços que vem prestando á Republica, foi dos primeiros a lançar e apoiar o nome do Sr. Julio Prestes de Albuquerque, eminente Presidente do Estado de São Paulo, em quem via e vê, o continuador da grande obra da nossa restauração financeira, maximo serviço que o actual Chefe do Governo poderia prestar ao Paiz.

Essa candidatura natural, dado o passado brilhante do candidato e a confiança que o seu nome inspira aos brasileiros pela sua cultura e capacidade de realisação, viu-se immediatamente prestigiada por 17 Unidades da Federação Brasileira.

Contraopondo-se á maioria das forças politicas do Paiz, surgiu a candidatura do illustre brasileiro Sr. Getulio Vargas, Presidente do Rio Grande do Sul.

O meu governo, embora mantendo absoluto apoio á candidatura nacional, assegurará, como lhe compete, em toda sua plenitude, a liberdade de voto.

## INTERIOR

**Ordem Publica** — O Paraná, mercê da indole pacifica de seus habitantes e do consagrado respeito que lhes merecem a justiça e a lei, atravessou o periodo do anno findo, em permanente tranquillidade e constantes labores, de modo a se approximar, mais ainda, da promissora e brilhante situação que lhe está reservada no concerto dos Estados da Federação.

A agitação politica, em torno da successão presidencial que vem interessando vivamente a opinião nacional, tem encontrado no Estado uma atmospheria de paz, oriunda da ampla liberdade que ha assegurado o Governo aos partidarios das candidaturas á suprema magistratura da Republica.

Dão testemunho disso as diversas caravanas vindas dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, que em diversos Municipios e nesta Capital, realisaram varios Comicios em propaganda dos illustres candidatos da Alliação Liberal, onde tiveram os seus membros plenamente assegurados os direitos de reunião podendo livremente pregar suas ideias, muito embora o excesso de linguagem usada em seus discursos.

Em consequencia desses excessos, ás vezes subversivos, se registrou a lamentavel occorrença do dia 20 de Outubro do anno proximo passado, em que perdeu a vida, um dos mais brilhantes

Oficiaes desta Região Militar, accidentalmente envolvido nas perturbações desenroladas após um meeting realizado nesta Capital.

Esta dolorosa occurrencia, que fomos os primeiros a lamentar, foi então explorada pela imprensa opposicionista que, numa serie de artigos, procurou crear uma situação de ameaças e desasocego á ordem publica, constringendo a policia a prohibir temporariamente a realisação de meetings.

Cessados, porém, os motivos que determinaram aquella medida, ante as providencias tomadas pelo Governo, o direito de reunião continuou a ser amplamente exercido.

**Relações** — São as mais cordiaes as relações do meu Governo com o Governo Federal e com os outros Estados brasileiros, resultando da reciprocidade desses sentimentos, a unidade de vistas indispensavel ao engrandecimento da Patria commum.

**Visita** — A 7 de Outubro do anno transacto, em visita ás guarnições aquartelladas nesta Região Militar, chegou a Curityba, de retorno do sul da Republica, o Exmo. Snr. General Nestor Sezeffredo dos Passos, illustre Ministro da Guerra, que se mostrou plenamente satisfeito com a correcção impeccavel verificada nas casernas.

**Corpo Consular** — O Corpo Consular do Estado, com quem meu governo, continua a manter as mais amistosas relações, soffreu pequena modificação no anno passado, tendo sido reconhecidos os seguintes consules: Braz Monteiro de Barros, como Consul Geral da Rumania no Rio de Janeiro, com jurisdicção neste Estado. (Decreto n.º 213 de 4 de Fevereiro de 1929); Luiz Guimarães, como Consul dos Paizes Baixos nesta Capital. (Decreto n.º 916, de 14 de Maio de 1929).

Toyozo Kawaniski, como Consul do Japão em São Paulo, com jurisdicção neste Estado. (Decreto n.º 940, de 17 de Maio de 1929).

Dubedout (François-Marie-Léon-Gaston) como Consul da França em São Paulo, com jurisdicção neste Estado. (Decreto n.º 1775, de 23 de Setembro de 1929).

O Corpo Consular com jurisdicção neste Estado, vem dando nova e proveitosa direcção aos seus trabalhos, organizando Congressos Agricolas de lavradores e não só os orientando para a cultura racional e scientifica como tambem os estimulando para preparar sua fortuna e abastança e concorrerem para a grandeza da sua nova Patria.

Ultimamente, por iniciativa do illustre Consul Allemão Sr. Ludwig Aeldert, reuniu-se, nesta Capital, o Congresso Agrícola,

composto de lavradores de origem alemã, e nelle foram estudados e discutidos importantes assumptos de agricultura e pecuaria.

**Convenção Nacional** — Em 12 de Setembro do anno findo, teve lugar na cidade do Rio de Janeiro a Convenção Nacional, composta de representantes dos Municipios dos diversos Estados, para a escolha dos candidatos á successão presidencial.

Como sabeis, essa escolha recahiu nos nomes illustres dos eminentes brasileiros Srs. Julio Prestes e Vital Soares, respectivamente para Presidente e Vice-Presidente da Republica.

O Paraná, por seus representantes n'aquella Convenção, adoptando taes candidaturas, foi coherente com as suas tradições politicas e com o seu espirito eminentemente conservador, tanto mais quanto os candidatos reúnem todas as virtudes civicas para bem dirigirem os destinos da Republica.

**Serviço Publico** — Com desvanecimento declaro que os serviços affectos ás três Secretarias d'Estado transcorrem em plena normalidade, graças ao completo aparelhamento de que estão dotadas e á solicitude com que o funcionalismo desempenha as attribuições de seus cargos.

**Secretaria da Presidencia** — Foi reorganizada, de conformidade com a lei n.º 2611 de 12 de Março do anno findo, a Secretaria da Presidencia do Estado, cujo regulamento está sendo elaborado e em vias de conclusão.

**Substituição** — Por Decreto n.º 2061 de 11 de Novembro findo, foi designado o Secretario d'Estado dos Negocios da Agricultura, Viação e Obras Publicas, Dr. Francisco Gutierrez Beltrão, para substituir o Secretario da Fazenda, Industria e Commercio, durante a permanencia deste, em commissão, fóra do Estado.

**Nova Lei Eleitoral** — A nova lei eleitoral de Abril do anno passado, que instituiu o voto cumulativo, foi posta em execução, pela primeira vez, nas ultimas eleições para renovação do Congresso Estadual, com os mais beneficos resultados.

Assim é que, da actual legislatura, fazem parte quatro Srs. Deputados eleitos pelas minorias, não só mercê das garantias asseguradas por lei, como em virtude da lisura com que correu o pleito, de modo a serem suffragados aquelles que o povo quiz eleger.

Ainda no anno findo tiveram lugar as eleições, para Prefeitos, Camaristas e Juizes Municipaes dos Municipios de Affonso Camargo, Jaboty e Sertanopolis, Prefeito e Camarista do Municipio de Colonia Mineira, Prefeitos de Guarapuava e Entre Rios e Juizes Districtaes dos Districtos Judiciarios de Montoya, Monjolino, Ban-

deirantes, Herval, respectivamente, nos Municipios de Tibagy, Jacarézinho e Guarapuava.

Tendo a Junta de Recursos eleitoraes annullado a eleição para o cargo de Prefeito Municipal, realisada no Municipio de Castro, em 14 de Janeiro do anno findo, foi nomeado, interinamente, para aquelle cargo, o Sr. Sylvino Marques de Souza, em conformidade com o disposto na Lei n.º 2359 de 25 de Março de 1925.

O Sr. Antonio da Rocha Loures, foi nomeado Prefeito de Clevelandia em substituição ao Sr. Estevam Ribeiro do Nascimento, que renunciou aquelle cargo.

**Alistamento Eleitoral** — O alistamento eleitoral do Estado, até o anno de 1928, não correspondia ao seu progresso e ao augmento da sua população, já hoje computada em mais de um milhão de habitantes. Assim, pois, tornava-se mister incremental-o. Foi o que se tentou no anno proximo findo, com os melhores resultados, pois a estatistica eleitoral que accusava em 31 de Dezembro de 1928 cerca de quarenta mil eleitores, registrou em 31 de Dezembro de 1929 mais de cem mil, o que demonstra não só o interesse do povo pela vida politica da Nação, como tambem a densidade da nossa população alphabetisada.

**Recenseamento** — De conformidade com o Regulamento que baixou com o Decreto Federal n.º 18.994, de 19 de Novembro de 1929, para execução do decreto legislativo n.º 5730, de 15 de Outubro daquelle anno, proceder-se-á, no dia 1.º de Setembro, ao recenseamento geral da Republica, trabalho que deverá comprehender um inquerito demographico sobre a população de cada Estado e uma investigação economica concernente ás condições da agricultura, da pecuaria, da industria fabril, manufactureira e mineração.

No intuito de ser a proxima operação censitaria realizada com proveito no Paraná, o Governo deliberou auxiliar o serviço preliminar a cargo de funcionario do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, Dr. Paulo Tavares Junior.

Pelo calculo censitario, feito na Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, verifica-se que a população do Paraná attingia, em Dezembro do anno passado, a mais de um milhão de habitantes.

E, attendendo-se á salubridade de seu clima, á grande porcentagem de natalidade e, nomeadamente, á notavel corrente immigratoria que a elle afflue, pode-se affirmar que será, dentro em breve, um dos Estados mais populosos da Federação.



E para prova, basta se notar aqui, que em 1853, ao se installar a Provincia, a população paranaense pouco excedia de 62.000 almas.

**Installações de Comarcas e Districtos Judiciarios** — Foram installadas as seguintes Comarcas:

Em 24 de Maio a de Santo Antonio da Platina.

Em 7 de Setembro, as de Prudentopolis e S. Jeronymo. Foram, igualmente, installados os seguintes Districtos Judiciarios: Monjolinho, em 21 de Setembro; Montoya, em 30 de Novembro; Bandeirantes, em 8 de Dezembro.

**Installações de Municipios** — Em 14 de Julho do anno findo, foram installados os novos municipios de Affonso Camargo, Jaboty e Sertanopolis.

**Limites inter-municipaes** — Empenhado em bem estabelecer os limites inter-municipaes, para desaparecimento das questões advindas de incompletas ou confusas descrições de divisas, já me utilizei do dispositivo constante da lei n.º 1993 de 8 de Abril de 1920, para submeter á vossa apreciação os estudos concluidos em relação a vinte e um municipios.

Disso resultou a lei numero 2705 de 30 de Abril do anno proximo findo, que descreveu os limites dos municipios de Curitiba, Antonina, Bocayuva, Cerro Azul, Clevelandia, Colombo, Epitacio Pessoa, Fóz do Iguassú Guarakessaba, Guarapuava, Guaratuba, Morretes, Palmas, Palmyra, Paranaguá, Porto de Cima, Prudentopolis, Reserva, Rio Branco, São Jeronymo e União da Victoria.

Com o mesmo objectivo encaminharei os estudos já concluidos e referentes aos limites dos restantes municipios do Estado.

**Congressos** — O Estado fez-se representar nos Congressos de Academia Nacional de Medicina e Odontologia Latino Americano reunidos no Rio de Janeiro, a 22 de Junho e 14 de Julho do anno findo e na Conferencia Nacional de Educação e Congresso Brasileiro de Hygiene reunidos em S. Paulo e Recife a 7 de Setembro e 17 de Outubro.

**Archivo Publico e Estatistica** — Continua no desempenho de seu objectivo, o Departamento do Archivo Publico, dentro dos moldes que lhe foram traçados e que estão exigindo renovação, afim de que se obtenha a eficiencia desejada.

Foram expedidos 408 officios e circulars e prestadas informações em 48 processos administrativos.

Mediante autorisação, de accordo com o Regulamento vigente, foram extrahidas 189 certidões.

O Governo, para attender ás necessidades da administração e principalmente aos pedidos da Magistratura, mandou reimprimir o Código do Processo Civil e Commercial, com as leis posteriores; as collecções dos decretos e regulamentos referentes aos annos de 1890 a 1893, 1895 a 1898, 1925 a 1927, e dos Actos e Leis, decretos e regulamentos de 1890 a 1892, 1894, 1896, 1898 a 1902, 1906, 1909 e 1910.

Dessa forma entraram para a Secção de Impressos, 8940 volumes que vão sendo distribuidos com os devidos limites.

**Museu e Bibliotheca Publica** — O Museu foi beneficiado com diversas doações e visitado no decurso do anno findo por 5.562 pessoas e a Bibliotheca por 6.063.

Ambas as instituições, porem, necessitam de edificios proprios e adaptados a seus fins, visto como os actuaes não correspondem ás suas necessidades.

**Saúde Publica** — O Governo, no intuito de dar maior amplitude aos serviços de saude publica, elaborou um novo regulamento de accordo com os progressos da hygiene contemporanea, approvedo pelo Dec. 1783 de 23 de Setembro ultimo e que deverá entrar em execução logo que se ultime a sua publicação.

O novo regulamento contem disposições que tendem a normalizar os serviços relativos a esse notavel ramo da administração publica, de modo a que sejam postas em pratica medidas hygienicas e prophylaticas de alto alcance para a collectividade e que elevem o Estado a assignalado destaque.

Torna-se de inadiavel necessidade a concentração, em mãos do Estado, dos serviços de hygiene na Capital, hoje a cargo, simultaneamente do Estado e do Municipio. Essa dualidade de serviços acarreta não pequenos embarços á sua efficiencia, no tocante á hygiene urbana e á fiscalização dos generos alimenticios expostos ao consumo publico.

Centralizados os serviços, poder-se-á dividir a cidade em quatro postos.

Dessa fórma os edificios urbanos seriam visitados uma vez por mez, com os melhores resultados para a saude publica.

Igualmente, merece cuidada attenção o serviço de prophylaxia rural, para cuja efficiencia faz-se mistér uma nova orientação, pois,

com a grande extensão territorial do Estado e com a actual organização sanitaria não se pôde praticar um trabalho intensivo de prophylaxia, permanente e completo.

Afigura-se-me mais razoavel uma concentração prophylatica em um dos municipios do Estado, e uma vez saneado este, cogitar de identico serviço nos outros, de modo que, no fim de alguns annos, esteja o territorio do Estado totalmente saneado e liberto de quaesquer manifestações endemicas.

Sendo a perfeita prophylaxia rural tarefa bastante onerosa para o Estado, o meu Governo está em entendimento com a Directoria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, no sentido de que o Governo Federal contribua com uma verba annual para a realização do serviço.

Os tres hospitaes: "Oswaldo Cruz", "Leprozario São Roque", e "Sanatorio São Sebastião", administrados e mantidos directamente pelo Estado, vêm prestando relevantes serviços.

Infelizmente, porém, esses dois ultimos, estão com a sua capacidade de internamento super lotada.

A seguir, se encontra o movimento dos diversos departamentos da Directoria Geral de Saúde Publica:

#### Departamento de Hygiene

Pessôas vaccinadas .. .. .	1.218
Attestados de vaccina fornecidos .. .. .	1.258
Carteiras de saude expedidas .. .. .	82
Desinfecções feitas .. .. .	95
Casos de molestias contagiosas communicados .. .. .	45
Inspeções de saude procedidas .. .. .	551

#### Departamento de Prophylaxia Rural

Doentes attendidos .. .. .	9.607
Visitas de policia sanitaria .. .. .	10.924
Pessôas recenseadas .. .. .	4.869
Casas cadastradas .. .. .	566
Vacinações contra a variola .. .. .	216
Revaccinações contra a variola .. .. .	472
Vacinações anti-typhicas .. .. .	67
Medicações anti-helminticas .. .. .	5.200
" anti-paludicas .. .. .	13.625
" contra a scabiose .. .. .	1.199

Exames procedidos . . . . .	1.377
Injecções applicadas . . . . .	2.709
Curativos em trachomatosos . . . . .	302
Consultas gratis . . . . .	515

**Departamento do Instituto Pasteur**  
**SECÇÃO DE PROPHYLAXIA DA RAIVA**

Pessôas que compareceram ao tratamento . . . . . das quaes 15 continuam em 1930.	139
Vacinações anti-rabicas feitas . . . . .	6.578
Inoculações de virus fixo . . . . .	366
Autopsias de coelhos rabicos . . . . .	265
Consultas sobre raiva . . . . .	3
Animães vivos recebidos para observação . . . . .	5

**SECÇÃO DE RADIOLOGIA**

Exames feitos . . . . .	394
Destes foram a requisição de particulares . . . . .	123

**SECÇÃO DE BACTERIOLOGIA**

Exames executados . . . . .	2.128
-----------------------------	-------

**SECÇÃO DE BROMATOLOGIA**

Exames procedidos . . . . .	22
-----------------------------	----

**Departamento Hospitalar**

**SANATORIO S. SEBASTIAO**

Existiam em 31 de Dezembro de 1928 59 doentes.	
Sendo pobres 49 — Pensionistas . . . . .	10
Doentes entrados em 1929:	
Pensionistas . . . . .	44
Pobres . . . . .	136

Total . . . . . 180

Insufilações de Pneumothorax Artificial procedidas . . . . .	139
Secções de Raios Ultra Violetas applicados . . . . .	358
Injecções a diversas, applicados . . . . .	9.411
Radiographias feitas . . . . .	62
Radioscopias . . . . .	212
Exames feitos:	
De escarro . . . . .	259
" urina . . . . .	57
" fezes . . . . .	3

Total . . . . . 319

Formulas receitadas . . . . . 4.883

### Fallecimentos

Falleceram durante o anno 61 doentes sendo:

Pensionistas . . . . . 5 — Pobres . . . . . 56

Esta cifra elevada corre por conta do estado desesperador dos doentes encaminhados á Secção Hospitalar do Estabelecimento.

Nesta Secção recebemos 72 doentes, com os 17 que passaram do anno anterior 89.

Destes existem em tratamento 14, abandonaram o tratamento 23 e falleceram 52.

Na Secção Sanatorial existem em tratamento 42 doentes, com os 108 entrados no corrente anno fazem 150.

Dos doentes do Sanatorio obtiveram alta:

Curados . . . . .	21
Bastante melhorados . . . . .	35
Sem apresentar melhoras . . . . .	7
Falleceram . . . . .	9
Existem em tratamento . . . . .	78
Total . . . . .	<u>150</u>

A percentagem de cura foi portanto de 14% e a de obitos 6%.

Existem em tratamento no Estabelecimento:

Pensionistas . . . . .	27
Pobres . . . . .	65
Total . . . . .	<u>92</u>

### Hospital Oswaldo Cruz

Doentes entrados em 1929, 81 sendo de:

Sarampo . . . . .	21
Febre typhoide . . . . .	29
Diphtheria . . . . .	2
Meningite-cerebro espinhal epidemica . . . . .	3
Paralysis infantil . . . . .	1
Infecção intestinal . . . . .	1
Varicella . . . . .	5

Broncho-pneumonia . . . . .	1
Intoxicação alimentar . . . . .	6
Grippe-pneumonica . . . . .	1
Gastro-interite . . . . .	2
Escarlatina . . . . .	5
Para typho . . . . .	1
Em observação . . . . .	2
<b>Total</b> . . . . .	<b>81</b>

Destes tiveram alta:

Curados . . . . .	57
Melhorados . . . . .	9
Falleceram . . . . .	13
Existem em tratamento . . . . .	2
<b>Total</b> . . . . .	<b>81</b>

Estiveram em observação . . . . . 12

### Departamento das Molestias Venereas

#### DISPENSARIO DA CAPITAL

Doentes matriculados . . . . .	658
"    avulsos . . . . .	1.514
Consultas . . . . .	3.069
Curativos . . . . .	15.158
Injecções . . . . .	19.919

#### DISPENSARIO DE PARANAGUA'

Doentes matriculados . . . . .	111
"    avulsos . . . . .	464
Consultas . . . . .	3.845
Curativos . . . . .	2.954
Injecções . . . . .	2.443

#### DISPENSARIO DE ANTONINA

Doentes matriculados . . . . .	299
"    avulsos . . . . .	118
Consultas . . . . .	557
Curativos . . . . .	648
Injecções . . . . .	1.197

DISPENSARIO DE FONTA-GROSSA

Doentes matriculados . . . . .	1.211
" avulsos . . . . .	178
Consultas . . . . .	2.137
Curativos . . . . .	8.214
Injecções . . . . .	16.951

DISPENSARIO DE GUARAPUAVA

Doentes matriculados . . . . .	406
" avulsos . . . . .	0
Consultas . . . . .	261
Curativos . . . . .	1.350
Injecções . . . . .	4.320

DISPENSARIO DE UNIAO DA VICTORIA

Doentes matriculados . . . . .	305
" avulsos . . . . .	94
Consultas . . . . .	7.412
Curativos . . . . .	1.082
Injecções . . . . .	2.763

DISPENSARIO DE IRATY

Este Dispensario começou a funcionar em 1.<sup>o</sup> de Novembro.

Doentes matriculados . . . . .	36
--------------------------------	----

DISPENSARIO DE RIO NEGRO

Este Dispensario que estava sob a chefia do Dr. Ovande Amaral, não remetteu dados sobre seu movimento desde o começo do anno e foi extinto por falta de eficiencia e exonerado o seu chefe por abandono de emprego.

LEFROSARIO S. ROQUE

Doentes matriculados . . . . .	467
" matriculados 1929 . . . . .	50
Fallecidos . . . . .	31
Evadidos . . . . .	41
Intervenções cirurgicas praticadas . . . . .	19
Injecções applicadas . . . . .	11.253
Gottas de oleo Chalmoogra . . . . .	204.330

Pessoas sans existentes no Leprosario e que acompanham doentes 87.

Sendo:

Crianças .. . . . . .	58
Adultos .. . . . . .	29

### Estatistica Demographo-Sanitaria de Curityba

**Nascimentos** — Registraram-se durante o anno 2.932 nascimentos, mais 64 que em 1928, a média diaria foi de 8,1 e o coeﬃciente por 1.000 habitantes de 29,30.

Dos nascidos foram:

Do sexo masculino .. . . . . .	1.434	
" " feminino .. . . . . .	1.493	
Filhos legitimos .. . . . . .	2.769	
" illegitimos .. . . . . .	163	
" de paes brasileiros .. . . . . .		2.454
" " estrangeiros .. . . . . .		245
" " mães brasileiras e paes estrangeiros .. . . . . .		157
" " paes brasileiros e mães estrangeiras .. . . . . .		75
" " desconhecidos .. . . . . .		7
		<hr/>
Total .. . . . . .		2.932

Partos duplos registrados .. . . . . . 27

A sua divisão pelos diversos Districtos foi a seguinte:

Curityba .. . . . . .	1.944
S. Casemiro do Taboão .. . . . . .	343
Nova Polonia .. . . . . .	104
Portão .. . . . . .	294
Santa Felicidade .. . . . . .	141
Nossa Senhora da Conceição .. . . . . .	106
	<hr/>
Total .. . . . . .	2.932

**Obituario** — Registraram-se em 1929, 1.288 obitos, menos 184 que em 1928. A média diaria foi de 3,5 e o coeﬃciente por 1.000 habitantes de 12,88.



Dos fallecidos eram:		
Do sexo masculino . . . . .	695	
" " feminino . . . . .	593	1.288
	<hr/>	
Brasileiros . . . . .	1.030	
Portuguêses . . . . .	10	
Italianos . . . . .	57	
Hespanhoes . . . . .	7	
Allemaes . . . . .	55	
Francezes . . . . .	3	
Outros europeus . . . . .	100	
Anglo-Americano . . . . .	1	
Hispano-Americano . . . . .	1	
Turco-Arabes . . . . .	3	
Outros asiaticos . . . . .	3	
Nacionalidade ignorada . . . . .	18	1.288
	<hr/>	
Solteiros . . . . .	756	
Casados . . . . .	354	
Viuvos . . . . .	138	
Estado civil ignorado . . . . .	40	1.288
	<hr/>	

Por edades:

De 0 a 1 anno . . . . .	392	De 20 a 30 annos . . . . .	121
" 1 " 2 annos . . . . .	88	" 30 " 40 " . . . . .	79
" 2 " 3 " . . . . .	33	" 40 " 50 " . . . . .	109
" 3 " 4 " . . . . .	15	" 50 " 60 " . . . . .	103
" 4 " 5 " . . . . .	5	" 60 " 70 " . . . . .	107
" 5 " 10 " . . . . .	22	" 70 " 80 " . . . . .	92
" 10 " 15 " . . . . .	19	" 80 " 90 " . . . . .	38
" 15 " 20 " . . . . .	40	" 90 " 100 " . . . . .	6
" mais de 100 annos . . . . .	5		
Edade ignorada . . . . .	14		
	<hr/>		
		Total . . . . .	1.288

A sua divisão por Districtos foi a seguinte:

Curityba . . . . .	1.012
S. Casemiro do Taboão . . . . .	71



media annual de 28.472m<sup>2</sup>, que está de accordo com as medias annuaes anteriores.

A Prefeitura tem mantido, com o maior zelo, os diversos serviços municipaes a seu cargo.

Actualmente estão sendo ajardinadas as praças do Cemiterio e Ouvidor Pardinho.

A receita do exercicio de 1929 já attingiò, sem contar o mez adicional de Janeiro, a 3.191:693\$061 contra 2.628:115\$199 em 1928.

Os factores que demonstram o progresso de uma cidade, taes como receita, numero de construcções, vehiculos matriculados, negociantes matriculados, serviços publicos municipalisados ou não, todos elles tem subido de anno a anno, o que é um indice evidente de franco progresso de Curityba.

No decurso do corrente anno, serão inaugurados os serviços da energia hydro-electrica para abastecimento de força e luz á Capital e outros pontos do Estado.

## JUSTIÇA

**Superior Tribunal de Justiça do Estado** — O Poder Judiciario, que sempre mereceu todo meu acatamento e respeito, continua a desempenhar com serenidade e elevação a sua nobre e difficil missão de distribuir justiça.

O circunstanciado relatorio apresentado pelo Desembargador Felinto Manoel Teixeira, que no anno findo exerceu as funcções de Presidente do Egregio Superior Tribunal de Justiça, constata perfeitamente o movimento observado na magistratura do Estado e seus serviços judiciais.

**Registro** — Foram registradas as Cartas e certidões seguintes:

Do Bacharel Moysés de Queirós Lopes, conferida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 19 de Janeiro de 1927;

— do Bacharel Manoel Pereira Ferreira, conferida pela Faculdade livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em 11 de Dezembro de 1916;

— do Bacharel Augusto Lustosa Teixeira de Freitas, conferida pela Faculdade de Direito da Bahia, em 22 de Dezembro de 1913;

— do Bacharel José Inojosa Varejão, conferida pela Faculdade de Direito do Recife, em 14 de Dezembro de 1919;

— do Bacharel José de Castro Martins, conferida pela Faculdade de Direito do Paraná, em 11 de Agosto de 1927;

— do Bacharel Affonso Alves de Camargo Filho, conferida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 29 de Dezembro de 1928.

— do Bacharel Carlos de Azevedo e Silva, conferida pela Faculdade de Direito de Nictheroy, em 18 de Dezembro de 1928;

— do Bacharel Severino Cordeiro de Souza, conferida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 29 de Dezembro de 1928;

— do Bacharel Antonio Cicero Ribeiro Arantes, conferida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 26 de Dezembro de 1928;

— do Bacharel André Costa, conferida pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 9 de Dezembro de 1922;

— do Bacharel Oscar de Carvalho e Silva, conferida pela Faculdade de Direito de Recife, em 20 de Dezembro de 1907;

— do Bacharel Humberto Graça, conferida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 28 de Março de 1911;

— do Bacharel Antonio Lopes Cardoso Filho, conferida pela Faculdade de Direito de Nictheroy, em 12 de Maio de 1920;

— do Bacharel Antonio Joaquim de Macedo Soares, conferida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 29 de Dezembro de 1928;

— do Bacharel Mario do Amaral, conferida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro em 23 de Fevereiro de 1928;

— do Bacharel Francisco Pereira Lima Filho, conferida pela Faculdade de Direito de Nictheroy, em 26 de Setembro de 1927;

— do Bacharel José d'Horta Lessa Waldeck, conferida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 30 de Maio de 1929;

— do Bacharel Alberto Porto da Silveira, conferida pela Faculdade de Direito de Recife, em 6 de Dezembro de 1912;

— do Bacharel Jorge Canaan, conferida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 10 de Agosto de 1921.

#### Feitos entrados

Habeas Corpus . . . . .	89
Recursos de Habeas Corpus . . . . .	34
Recursos Especiaes . . . . .	27
Conflictos de Jurisdição . . . . .	4
Appellações Criminaes . . . . .	195

Reclamações de Antiguidade . . . . .	1
Aggravos nos Autos . . . . .	115
Aggravos em separado . . . . .	10
Aggravos de Art.º 940, do Cod. Civ. e Com . . . . .	2
Avocamentos . . . . .	13
Desaforamentos . . . . .	1
Appellações Civeis . . . . .	121
Acções Rescisorias . . . . .	1
Recursos Extraordinarios . . . . .	3
Recursos de Pena Disciplinar . . . . .	1
Denuncia Crime . . . . .	1
	<hr/>
Total . . . . .	618

Feitos reiatados

Habeas Corpus . . . . .	123
Recursos de Habeas Corpus . . . . .	36
Recursos Especiaes . . . . .	29
Conflictos de Jurisdição . . . . .	3
Appellações Criminaes . . . . .	157
Reclamação de Antiguidade . . . . .	1
Aggravos nos Autos . . . . .	119
Aggravos em separado . . . . .	10
Aggravos do Art.º 940 do Cod. Proc. Civ. e Com. . . . .	1
Avocamentos . . . . .	13
Desaforamentos . . . . .	4
Appellações Civeis . . . . .	75
Recursos Extraordinarios . . . . .	2
Embargos do Accordam de Aggravo . . . . .	21
Embargos ao Accordam de Recurso Especial . . . . .	10
Embargos Criminaes . . . . .	10
Embargos Civeis . . . . .	28
Embargos ao Accordam de Avocamento . . . . .	1
Embargos ao Accordam de Rec. Extraordinario . . . . .	2
Embargos de Declaração . . . . .	2
	<hr/>
Total . . . . .	647

**Nomeações de Desembargadores** — Por decreto sob n.º 16, de 4 de Janeiro, foi nomeado o Bacharel Eudoro Cavalcanti de Albuquerque

que, Juiz de Direito da Comarca de "Ribeirão Claro," para exercer as funcções de Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Por decreto sob n.º 865, de 4 de Maio, foi nomeado o Bacharel Arthur da Silva Leme, Juiz de Direito da Comarca de "Clevelandia", para exercer identico cargo.

**Quarta parte de vencimentos de Desembargadores** — Por decreto sob n.º 1238, de 16 de Julho, foi ex-vi do art.º 44, da lei n.º 2704, de 30 de Abril de 1929, combinado com o § 1.º, do art.º 1.º, da lei n.º 2407, de 23 de Março de 1926, concedida a quarta parte sobre os respectivos vencimentos, aos Desembargadores: — Clotario de Macedo Portugal, Carlos Pinheiro Guimarães, Antonio Martins Franco, Eudoro Cavalcanti de Albuquerque e Arthur da Silva Leme.

Em 13 de Novembro, foi nomeado o Bacharel Arthur Heraclio Gomes, Juiz de Direito da Comarca de "Castro", commissionado na 2.ª Vara do Cível e Commercio da Capital e com assento no Superior Tribunal de Justiça, em virtude de convocação, para exercer, interinamente, as funcções de Procuradoria Geral da Justiça, enquanto não assumisse as mesmas funcções, o Bacharel Edison Nobre de Lacerda, nomeado por decreto anterior.

**Conselho Penitenciario** — No decurso do anno de 1929 foram exonerados, a pedido, dos cargos que exerciam no Conselho Penitenciario os membros dessa instituição Drs. Pamphilo d'Assumpção e João Candido Ferreira, sendo nomeados para substituil-os, os Drs. Alcibiades de Almeida Faria e João Evangelista Espindola, respectivamente.

Por Decreto sob n.º 1188, de 11 de Outubro, foi nomeado o Desembargador aposentado Alcibiades de Almeida Faria, Membro do Conselho Penitenciario, para exercer as funcções de seu Presidente.

**Procuradoria Geral da Justiça** — Em 23 de Outubro, nomeei o Bacharel Edison Nobre de Lacerda, Juiz de Direito da Comarca de Guarapuava, para exercer o cargo de Procurador Geral da Justiça.

**Indultos e Commutações de Pena** — Durante o anno ultimo, foram baixados decretos indultando Marcos Zelioto, Joaquim Que-

robino dos Santos, Bellarmino Pedro do Nascimento, a praça do Corpo de Bombeiros Claudino Guimarães e as praças da Força Pública que commetteram crimes de 1.ª e 2.ª deserções e commutando para 4 annos e seis mezes a pena de Manoel Maciel, para 15 annos a de Manoel Luiz de Almeida, para 3 annos a de Luiz de Barros, para 6 annos a de Arthur de Luccas e para 18 mezes a de Augusto Gonçalves da Silva.

**Nomeações de Juizes de Direitos** — Foram assignados os seguintes decretos:

Em 15 de Abril, nomeando o Bacharel Ernande Brasil, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de "Ribeirão Claro"; em 27 de Junho, nomeando o Bacharel Antonio Baltar Junior, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de "Clevelandia"; em 11 de Julho, nomeando o Bacharel Arthur Cruz Galvão do Rio Apa, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de "Palmas"; em 16 de Setembro, nomeando o Bacharel José d'Hora Lessa Waldeck, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de "Thomazina"; em 16 de Setembro, nomeando o Bacharel Humberto, Graça, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de "Prudentopolis".

**Remoções de Juizes de Direito** — Por Decreto sob n.º 750, de 17 de Abril, foi removido, a pedido, o Bacharel Antonio Leopoldo dos Santos, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Jacarézinho, para a de Cerro Azul.

Por Decreto sob n.º 919, de 16 de Maio, foi removido, a pedido, o Bacharel Antonio Leopoldo dos Santos, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Cerro Azul, para a 3.ª Vara Criminal da Capital;

Por Decreto sob n.º 962, de 20 de Maio, foi removido, a pedido, o Bacharel Segismundo Gradowski, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Palmas, para a de Cerro Azul;

Por Decreto sob n.º 883, de 8 de Maio, foi removido, a pedido, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Thomazina, para o de Santo Antonio da Platina, o Bacharel Francisco Methodic da Nobrega;

Por Decreto sob n.º 1546, de 2 de Setembro, foi removido, a pedido, o Bacharel Jayme Ballão Junior, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Imbituva, para o de São Jeronymo.

Por Decreto sob n.º 1889, de 4 de Outubro, foi removido, a pedido, o Bacharel Arthur Cruz Galvão do Rio Apa, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Palmas para o de Imbituva.

Por Decreto sob n.º 2117 de 12 de Novembro, foi removido, a pedido, o Bacharel Antonio Baltar Junior, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Clevelandia para o de Palmas.

**Designações de Juizes de Direito** — Por Decreto sob n.º 838, de 29 de Abril, foi designado o Bacharel Aluizio Garcia da Costa Barros, Juiz de Direito da Comarca de Cambará, para exercer, nos termos do art.º 2, da lei n.º 2639, o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Castro.

Por Decreto sob n.º 970, de 20 de Maio, foi designado o Bacharel Antonio Gomes Junior, Juiz de Direito da Comarca de São José dos Pinhães, para exercer o cargo de Juiz de Direito da 2.ª Vara do Civil e Commercio, enquanto perdurar a convocação, feita pelo Superior Tribunal de Justiça, do Juiz designado Arthur Heraclio Gomes.

Por Decreto sob n.º 2038, de 4 de Novembro, foi designado o Bacharel Gilberto Gutierrez Beltrão, Juiz de Direito da Comarca de Tibagy, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de São José dos Pinhães;

Por Decreto sob n.º 2068 de 11 de Novembro, foi designado o Juiz de Direito da Comarca de Iraty, Bacharel Eduardo Xavier da Veiga, para substituir interinamente na 1.ª Vara Criminal e annexos da Capital, o Bacharel Aristoxenes Correia de Bittencourt;

Por Decreto sob n.º 2069 de 11 de Novembro, foi designado o Bacharel Antonio Leopoldo dos Santos, Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal da Capital, para accumulativamente, desempenhar as funções de Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, enquanto perdurar a convocação do respectivo Magistrado;

**Disponibilidade** — Em face do pedido e processado, foi posto em disponibilidade, ex-vi do art.º 15, da Lei n.º 2664, de 13 de Abril, o Bacharel João Tulio Marcondes de França, Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal da Capital, por Decreto de 10 de Maio.

**Juizado de Menores** — Tem cumprido a sua missão altamente moralisadora e eminentemente social o Juizado de Menores, na protecção á infancia abandonada, pervertida e delinquente.



O relatório dos trabalhos do anno findo, apresentado ao titular da pasta do Interior, Justiça e Instrução Publica, demonstra categoricamente, a efficiencia do respectivo funcionamento e o feliz resultado da actuação em nosso meio de tão nobilitante instituto de protecção e assistencia.

**Nomeações de Juizes Municipaes** — Foram baixados decretos nomeando:

O Bacharel João Cavalcanti de Mello Azedo, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo de Carlotopolis;

— o Bacharel Ernande Brasil, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo de Santo Antonio da Platina;

— o Bacharel Aprigio da Cunha Cordeiro, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo de Colonia Mineira;

— o Bacharel Luiz de Souza Vaz, para o cargo de Juiz Municipal do Termo de Reserva;

— o Bacharel João Caminha da Rocha, para o cargo de Juiz Municipal do Termo de Reserva;

**Remoção de Juiz Municipal** — Por Decreto sob n.º 787 de 22 de Abril, foi removido, o Bacharel Joaquim Meneleu de Almeida Torres, do cargo de Juiz Municipal do Termo de Colonia Mineira para o de Araucaria.

**Creação de Districtos Policiaes** — No decorrer do anno findo, foram creados os seguintes Districtos Policiaes:

Em 11 de Janeiro, o de Santa Felicidade no municipio de Curitiba;

Em 4 de Setembro, o de Lageado Bonito, na Comarca de Tibagy;

Em 2 de Outubro o de Patrimonio do Lageado, no Termo de Santo Antonio da Platina;

Em 20 de Julho, o de Campina de Santa Maria, na Comarca de Guarapuava.

**Provimentos de cargos de Justiça** — Durante o anno findo, foram baixados varios decretos de provimentos, sendo providos:

Valdivino Ozorio D'Aquino — no cargo de Escrivão de Orphãos, Ausentes, Interdictos e Provedoria e annexos da Comarca

— Antenor Alves de Meira — no cargo de Escrivão Districtal e Annexos, de Itaiacóca, na Comarca de "Ponta Grossa";

— Joaquim Severo Baptista Filho — no cargo de Escrivão do Cível, Commercio e annexos, da Comarca de "Jacarézinho";

- Candido Berthier Fortes — no cargo de Partidor, Contador, Distribuidor e Depositario Publico, da Comarca de "Jacarézinho";
- Angelo Oreda — no cargo de Escrivão Districtal e annexos, de "Fernandes Pinheiro", na Comarca de "Ponta Grossa";
- Roselmiro Cunha Teixeira — no cargo de Escrivão Districtal e Annexos de "Diamantina", na Comarca de "Palmeira";
- Sebastião Nestor de Camargo — no cargo de Escrivão Districtal e Annexos de "Ambrosios", na Comarca de "São José dos Pinhaes";
- João Portes Filho — no cargo de Escrivão Districtal e anexo de "Palmyra", Comarca de "São Matheus";
- Waldomiro Marques — no cargo de Partidor, Distribuidor, Contador e Depositario Publico de "Ribeirão Claro";
- Wilande Prestes de Macedo — no cargo de Escrivão Districtal e annexos, de "Eitacio Pessôa", na Comarca de "Cerro Azul";
- Joaquim Domingues de Oliveira Vianna — no cargo de Tabellião de Notas e annexos, do Termo de "Reserva", na Comarca de "Tibagy";
- Octavio Rodrigues do Prado — no cargo de Escrivão Districtal e annexos de "Jacarézinho";
- Plinio Ballão — no cargo de 2.º Tabellião de Notas, do Termo de "Araucaria", na Comarca de "Curityba";
- Roberto J. Giovannetti — no cargo de Escrivão Districtal e annexos de "Santo Antonio da Platina";
- Carlos de Andrade Mourão — no cargo de Escrivão Districtal de "Rebouças", na Comarca de "São Matheus";
- Francisco de Sá Ribas — no cargo de Tabellião de Notas de "Clevelandia";
- João Baptista Ramos — no cargo de 2.º Tabellião de Notas, de "Cambará";
- João Quadros Gonçalves — no cargo de Escrivão Districtal de "Mallet";
- Claro Amreico Guimarães — no cargo de Tabellião de Notas e annexos, do Termo de "Santo Antonio da Platina";
- Por decreto sob n.º 304 de 18 de Fevereiro, foi nomeado, interinamente, em cumprimento á lei sob n.º 2596, de 14 de Feve-

reiro — Isaias Regis de Miranda — para exercer o cargo de Escrivão do Alistamento Eleitoral da Capital.

**Polícia Civil** — Por decreto n.º 1963 de 23 de Outubro ultimo, foi exonerado, a pedido, do cargo de Chefe de Polícia, o Snr. Dr. Arthur Ferreira dos Santos, sendo nomeado, em comissão, para substituí-lo, o Dezbargador Arthur da Silva Leme.

O Chefe de Polícia demissionario prestou relevantes serviços ao Estado, durante a sua permanencia no cargo que desempenhou com raro brilho, intelligencia e lealdade.

Os motivos determinantes do seu pedido de exoneração, expostos em carta a mim dirigida, attestam a delicadeza dos seus sentimentos e a nobreza do seu character.

A sua administração deixou traços de indestructivel operosidade, remodelando em seu conjuncto, quasi toda a estructura da Polícia Civil do Estado.

Creou as Delegacias Regionaes, que reaes beneficios vêm prestando á manutenção da ordem no interior do Estado, pela rapidez das providencias coercitivas e preventivas; reorganizou a guarda civica, tornando-a apta pelo seleccionamento dos seus elementos, para o policiamento da Capital; instituiu Delegacias especializadas de Segurança Publica e de Costumes, aquella no que concerne á ordem politica e social e esta na repressão do meretricio e de menores delinquentes; remodelou a Casa de Detenção da Capital.

A Inspectoria de Vehiculos, que tambem foi creada em sua administração, continua a prestar relevantes serviços no tocante ao transito publico.

Remodelou radicalmente o Departamento Medico Legal, estando as suas differentes secções funcionando em salas amplas e apropriadas. Organizou o serviço de promptuario.

O Departamento Medico Legal está hoje magnificamente installado em um proprio situado na rua Aquidabam e dispõe de pessoal perfeitamente apto para o serviço.

A censura theatral, empregada nas grandes Capitaes, recebeu tambem, um cuidado e carinho especiaes, transformando-se em realidade proveitosissima.

Assim é que, as fitas cinematographicas, as peças theatraes e mais tudo quanto se relaciona com o theatro, em geral são previamente censuradas. E já hoje pode o publico assistir qualquer representação, sem receio de offensa aos bons costumes e moralidade social.

Remodelou amplamente o Departamento da Chefatura de Policia, nelle introduzindo melhoramentos de monta.

O serviço de assistencia tambem recebeu influxo sadio.

Remodelou a policia de carreira que é hoje uma garantia e um incentivo para os auxiliares da Policia Civil.

Organisou o Regulamento Geral da Policia Civil, o Regulamento Geral de Transito Publico e o Regulamento da Guarda Civica, que são peças que, em conjuncto ou isoladamente, constituem um dos actos mais em destaque da sua proveitosa administração.

Reformou as cadeias das cidades do interior do Estado, sendo a Detenção de Ponta Grossa um estabelecimento com capacidade sufficiente para trinta reclusos em cubiculos hygienicos.

As lacunas ainda existentes e que a experiencia tem demonstrado encontram-se apontadas no relatorio do actual Chefe de Policia e as medidas necessarias para preencher-as serão opportunamente solicitadas.

O novo Chefe de Policia, que é um magistrado experimentado e illustre por todos os titulos, está exercendo com grande descortino as suas difficeis funcções e da sua actuação muito terão a lucrar a ordem e tranquillidade publicas.

**Força Militar do Estado** — A Força Militar do Estado, disciplinada corporação que muito honra a nossa organização militar, preencheu, plenamente, a sua finalidade, tendo, tanto os officiaes, como os graduados e praças, cumprido com seus deveres, agindo sempre com o maximo devotamento e lealdade.

Pela exposição abaixo vereis o que se passou de relevante no anno que findou.

**Distribuição do Pessoal** — Por decreto sob n.º 1604 de 9 de Setembro, foram, ex-vi do dispositivo inserto na lei n.º 2507, de 5 de Março de 1928, approvados os quadros organizados pelo Commando Geral da Força Militar do Estado, attinentes á distribuição do pessoal que constituirá o Estado Maior e as diversas unidades de Infantaria, Metralhadoras e Cavallaria, da mesma Força.

**Promoções** — Por decretos de 9 e 10 de Setembro, foram promovidos ao posto de Tenente Coronel os Majores Euclides do Valle e Benedicto Tertuliano Cordeiro; ao posto de Major os Capitães Adolpho Guimarães e Decleciano Gomes de Miranda e ao de Capitão o 1.º Tenente José Scheleder, todos por merecimento.

**Reversões** — Em 10 de Setembro, foi, em face do respectivo processado e ad-referendum do Congresso do Estado, concedida a reversão do Tenente Coronel Joaquim Antonio de Moraes Sarmiento, ás fileiras da Força Militar do Estado.

Em 13 do mesmo mez, reverteu ás fileiras da Força Militar do Estado, o 2.º Tenente Francisco Ferreira de Souza, pensionado por Decreto sob n.º 610 de 12 de Maio de 1926.

**Elevação de soldo e etapa das praças da Força Publica** — Ainda em 10 de Setembro, foi, ad-referendum do Congresso Legislativo do Estado, fixada a etapa dos cabos de esquadra e soldados da Força Publica, em Rs. 2\$000 diarios e soldo annual dos cabos de esquadra em Rs. 100\$000 mensaes, a partir de 1.º de Setembro, ficando estabelecida a diaria de Rs. 2\$000 ás praças, quando em diligencia.

Por Decreto sob n.º 1900 de 9 de Outubro, foi em additamento ao de n.º 1610, de 10 de Setembro, elevado a Rs. 100\$000 mensaes o soldo dos corneteiros, clarins e tambores da Força Publica.

**Medalhas** — Foram concedidas medalhas de bronze, prata e ouro, respectivamente ao 2.º Tenente Emilio Silveira do Valle por decreto de 27 de Maio; ao 2.º Tenente Tristão de Souza Miranda em 6 de Junho e ao capitão Joaquim Antonio da Silva em 7 de Junho; tudo de conformidade com a lei 1948 de 20 de Março de 1920.

**Reformas** — Foram assignados decretos reformando:  
o — 3.º Sargento da Força Militar do Estado, João da Silva Porta, com os vencimentos annuaes de Rs. 3;000\$000;

— o Capitão Pedro de Abreu Finkensieper, com as honras do posto de Major, e com os vencimentos annuaes de Rs. 16:800\$000;

— a Praça Clidenor Ramos de Almeida, com o soldo annual de Rs. 540\$000;

— o 3.º Sargento Antonio Alves da Silva com o soldo annual de Rs. 1:380\$000;

— o 2.º Sargento Antonio F. Costa com as honras do posto de 2.º Tenente e com os vencimentos de Rs. 3:480\$000;

— Procopio Maia, praça da Força Militar do Estado, com o soldo de 576 por anno;

— o 2.º Sargento Francisco Xisto Guimarães com honras do posto de 2.º Tenente e vencimentos annuaes de 3:480\$000;

— o 1.º Sargento veterinario Luiz Caetano, com os vencimentos de 1:896\$000;

— a praça Arnaldo Francisco Vieira, com o soldo annual de 576\$000; e José Alves Pequeno, 3.º Sargento da Força Militar do Estado, com os vencimentos annuaes de 3:000\$000.

**Corpo de Bombeiros** — Essa util corporação que continua a prestar assignalados serviços á população curitybana, tambem ha recebido de meu Governo todos os recursos de ordem material para que possa desempenhar, com efficacia, os seus altruisticos fins.

O Corpo acha-se apto para enfrentar os maiores sinistros, pelo aparelhamento de que dispõe actualmente, não só para o serviço de ataque ao fogo como para o de salvação.

A instrucção do Corpo é ministrada com visivel aproveitamento.

O effectivo do Corpo de Bombeiros é constituido:

Officiaes . . . . .	17
Sargentos . . . . .	38
Cabos diversos . . . . .	25
Soldados . . . . .	96
Conductores . . . . .	2
Corneteiros . . . . .	4
Somma . . . . .	<hr/> 182

## INSTRUÇÃO PUBLICA

O problema do ensino é um dos que mais têm preocupado o meu governo e, graças á nossa organização efficiente e aos esforços dispendidos, o nosso Estado é uma das unidades da Federação onde a instrução popular está mais diffundida.

O meu governo, não tem medido sacrificios em pól da elevada obra do combate ao analfabetismo.

Attendendo ao patriótico appello do Governo Federal, deu-se, grande incremento á educação physica nas escolas, designando-se para o seu ensino, um professor para cada estabelecimento da capital.

Agora que o Estadõ já possui organização mais ou menos perfeita de ensino primario, normal secundario e superior, tenciono tratar com grande interesse do profissional, que será, sem nenhuma duvida, de notavel proveito para nossa gente.

E', portanto, de grande conveniencia que autorizeis a criação de escolas profissionaes masculinas e femininas nesta capital e no interior.

Como vereis pelos dados abaixo, a matrícula geral, em todos os estabelecimentos, teve, no anno findo, um augmento bem apreciavel.

### Jardins de Infancia

Officiaes:

CAPITAL:

Emilia Ericksen . . . . .	131
D. Pedro II . . . . .	127
Curso Infantil Annexo a Escola Normal Secundaria . . . . .	199
Asylo São Luiz . . . . .	45
Escola Maternal da Sociedade de Soccorro aos Necessitados . . . . .	72
Abrigo de Menores (secção feminina) . . . . .	18
	<hr/>
Somma . . . . .	592

INTERIOR:

Paranaguá . . . . .	164
Ponta Grossa . . . . .	190

Guarapuava . . . . .	55
Jacarézinho . . . . .	149
Fóz do Iguassú . . . . .	23
União da Victória . . . . .	78

Somma . . . . .	659
-----------------	-----

**Jardins de Infancia**

Particulares:

Capital . . . . .	145
Interior . . . . .	92

Somma . . . . .	237
-----------------	-----

Total da matricula . . . . .	1.488
------------------------------	-------

**Curso Primario**  
(Grupos Escolares e Escolas Isoladas)

**Matricula** — A matricula nos trinta e dois municipios da zona fria do Estado, no espaço de Agosto de 1928 a 31 de Maio de 1929 foi esta:

<b>CAPITAL:</b> — Grupos Escolares . . . . .	5.563
Escolas Isoladas . . . . .	4.047
<b>INTERIOR:</b> — Grupos Escolares . . . . .	6.647
Escolas Isoladas . . . . .	29.291

Somma . . . . .	45.548
-----------------	--------

Nos vinte e tres municipios da zona quente do Estado apurou-se a seguinte matricula:

Grupos Escolares . . . . .	4.794
Escolas isoladas . . . . .	11.917

Somma . . . . .	16.711
-----------------	--------

**Em resumo:**

Nos grupos escolares . . . . .	17.004
Nas escolas isoladas . . . . .	45.255

Somma . . . . .	62.259
-----------------	--------



Zona fria . . . . .	45.549
Zona quente . . . . .	16.711

### Curso Complementar

As Escolas Complementares primarias em numero de 8, localizadas, 2 na Capital e 6 no Interior, nas cidades de Paranaguá, Ponta Grossa, Castro, Rio Negro, Fóz do Iguassú e União da Victoria, funcionaram com a matricula de: . . . . .

Escolas Complementares Normaes . . . . .	639
	71
Somma . . . . .	<u>710</u>

As Escolas Complementares Primarias encerraram as suas aulas com 710 alumnos.

### Cursos Particulares

Os dados estatisticos dos collegios particulares continuam incompletos, apesar das reiteradas recommendações por parte da Directoria Geral do Ensino.

A matricula desses collegios é a seguinte:

CAPITAL: — 34 collegios com 166 classes e	5.538 alumnos
INTERIOR: — 97 collegios com 298 classes e	8.951 "
Total — 131 collegios com 464 classes e	<u>14.489</u> "

### Exames e promoções

Os exames tiveram inicio na primeira quinzena do mez de Junho e na segunda quinzena do mez de Novembro, de accordo com as circulares expedidas pela Directoria Geral do Ensino.

Os exames nos grupos escolares e escolas isoladas foram presididos pelos Sub-Inspectores do Ensino, Directores de Grupos, Inspectores locais e por outras pessoas para este fim designadas.

### Promovidos para a 2.ª serie

#### Grupos Escolares:

Da Capital . . . . .	1.101
Do Interior . . . . .	2.265

**Escolas Isoladas:**

Da Capital .....	735
Do Interior .....	6.343
Total .....	<u>10.444</u>

NOTA — No computo acima não figuram os alumnos que podiam ser promovidos e que se retiraram antes de findo o anno escolar; tambem os alumnos promovidos dos estabelecimentos particulares nelle não apparecem, em virtude da falta de dados a esse respeito. As actas de exames de diversas escolas publicas dos municipios da zona quente ainda não chegaram devido á distancia.

**Promovidos para a 3.ª serie**

**Grupos Escolares:**

Capital .....	743
Interior .....	1.110

**Escolas isoladas:**

Capital .....	353
Interior .....	2.821
Total .....	<u>5.027</u>

**Promovidos para a 4.ª serie:**

**Grupos Escolares:**

Capital .....	475
Interior .....	731
Total .....	<u>1.206</u>

**Concluíram o 3.º anno das escolas isoladas:**

Capital .....	246
Interior .....	1.049
Total .....	<u>1.295</u>

*1.316 da 3.ª serie*



**Escolas rurais** — Na conformidade do Decreto Federal n.º 13.014 de 4 de Maio de 1918, continuam funcionando regularmente as 120 escolas subvencionadas pela União, nas zonas rurais do Estado.

## UNIDADES ESCOLARES

### Grupos Escolares:

Na Capital: — "Anexo á Escola Normal Secundaria", Dr. Xavier da Silva", "Tiradentes", "Dezenove de Dezembro", "Barão do Rio Branco", "Professor Brandão", "Professor Cleto", "Conselheiro Zacharias", "Presidente Pedrosa", "D. Pedro II" e dois grupos escolares nocturnos para operarios que funcionam nos predios dos grupos Tiradentes e Dr. Xavier da Silva.

Grupos Escolares na Capital 12, com 173 classes.

No Interior: — Anexo á Escola Normal de Ponta Grossa; "Barão de Antonina", em Rio Negro; "Dr. Vicente Machado", em Castro; "Professor Serapião", em União da Victoria; "Custodio Raposo", em Jacarézinho; "Isabel Branco", em Jaguariahyva; "Miguel Scheleder", em Morretes; "Jesuino Marcondes", em Palmeira; o de Ribeirão Claro; o de Iraty; "Brasílio Machado", em Antonina; "Dr. Franco Valle", em Imbituva; "Dr. Manoel Pedro", em Lapa; "Macedo Soares", em Campo Largo; "Telemaco Borba", em Tibagy; "Claudino dos Santos", em Ipyranga; "Silveira da Motta", em São José dos Pinhães; o de Teixeira Soares; "Barão de Capanema", em Prudentópolis; o de São Matheus; "Manoel Euphrasio", em Piraquara; o de Palmas; "Dias da Rocha", em Araucaria; "Anexo a Escola Normal Dr. Munhoz da Rocha", em Paranaguá; o de Cerro Azul; o de Wenceslau Braz; "Miguel Dias" em Affonso Camargo; o de Mallet; "Bartholomeu Mitre", em Fóz do Iguassú; o de Pirahy; o de Carlopólis; o de Santo Antonio da Platina; o de Colonia Mineira; o de Thomazina; "Visconde de Guarapuava", em Guarapuava; o de Entre Rios; "Dr. Generoso Marques", em Cambará e "Senador Corrêa" em Ponta Grossa.

Por decreto n.º 2293 de 13 de Dezembro de 1929, foi creado um Grupo Escolar Nocturno para operarios, na cidade de Ponta Grossa localizado no predio da Escola Normal Primaria.

**Grupos Escolares no interior: 39 com 357 classes.**

**Escolas Complementares Primarias. —** As Escolas Complementares Primarias em numero de 10, funcionaram com toda regularidade com 32 classes.

**Escolas isoladas. —** Nesta Capital funcionaram 82 escolas isoladas cada qual com tres classes.

**Interior —** Nos municipios do interior, o numero de escolas isoladas obteve um augmento consideravel, attendendo ao crescente augmento de população escolar.

<b>Interior:</b>			
Escolas isoladas em 1929 .. ..	1.297		
"    "    "    1928 .. ..	871		
	<hr/>		
A mais .. .. .	426		
 <b>Escolas Complementares:</b>			
Capital .. .. .	11	unidades	escolares
Interior .. .. .	21	"	"
 <b>Grupos Escolares:</b>			
Capital .. .. .	173	"	"
Interior .. .. .	357	"	"
 <b>Escolas isoladas:</b>			
Capital .. .. .	82	"	"
Interior .. .. .	1.215	"	"
	<hr/>		
Somma .. .. .	1.859	unidades	escolares
 <b>Em resumo:</b>			
Unidades escolares			
Capital .. .. .	266		
Interior .. .. .	1.593		
	<hr/>		
Total .. .. .	1.859		
 Em 1929 .. .. .			
Em 1928 .. .. .	1.457		
	<hr/>		
Diferença a mais .. ..	402		

Addicionando-se ao numero total de escolas acima, os Jardins da Infancia, publicos e particulares e ainda mais as dos Collegios

particulares, teremos 2.028 unidades escolares, assim descreminadas:

Unidades escolares mantidas pelo Estado . . . . .	1.859
Jardins da Infancia mantidos pelo Estado . . . . .	31
Jardins da Infancia particulares	7
Collegios particulares . . . . .	131
<hr/>	
Total das unidades escolares . .	2.028
Em 1929 . . . . .	2.028
Em 1928 . . . . .	2.008
<hr/>	
A mais . . . . .	20

**Pessoal docente** — O pessoal docente dos estabelecimentos publicos primarios do Estado, durante o anno foi o seguinte:

**Nas Escolas Complementares:**

Normalistas de 1. <sup>a</sup> classe . . . . .	18
"    "    2. <sup>a</sup> "    . . . . .	8
"    "    3. <sup>a</sup> "    . . . . .	2
Professoras effectivas . . . . .	2
Categoria especial . . . . .	2

**Nos Grupos Escolares:**

Normalistas de 1. <sup>a</sup> classe . . . . .	215
"    "    2. <sup>a</sup> "    . . . . .	68
"    "    3. <sup>a</sup> "    . . . . .	16
Effectivos " 1. <sup>a</sup> " . . . . .	148
"    "    2. <sup>a</sup> "    . . . . .	6
"    "    3. <sup>a</sup> "    . . . . .	4
Professores provisorios . . . . .	78

Somma . . . . .	<hr/> 535
-----------------	-----------

**Nas escolas isoladas:**

Normalistas de 1. <sup>a</sup> classe . . . . .	28
"    "    2. <sup>a</sup> "    . . . . .	29

Effectivos	"	3. <sup>a</sup>	"	.. . . . .	12
	"	1. <sup>a</sup>	"	.. . . . .	190
	"	2. <sup>a</sup>	"	.. . . . .	19
	"	3. <sup>a</sup>	"	.. . . . .	17
Provisorios	.. . . . .				770
Subvencionados do Estado	.. . . . .				40
"	federaes	.. . . . .			120
Total .. . . . .					<u>1.225</u>

**Jardins da Infancia:**

Professores de categoria especial	.. . . . .	12
" normalistas de 1. <sup>a</sup>	.. . . . .	13
" " 2. <sup>a</sup>	.. . . . .	1
" effectivos " 1. <sup>a</sup>	.. . . . .	3
" provisorios	.. . . . .	2
Adjunctas	.. . . . .	38
Somma .. . . . .		<u>69</u>

**Escola Maternal:**

Professores de categoria especial	.. . . . .	4
Adjunctas	.. . . . .	1
Somma .. . . . .		<u>5</u>

**RESUMO:**

Professores regentes de classe durante o anno findo inclusive os licenciados:

Normalistas	.. . . . .	410
Effectivos	.. . . . .	389
Provisorios	.. . . . .	850
Subvencionados do Estado	.. . . . .	40
" federaes	.. . . . .	120
Categoria especial	.. . . . .	18
Somma .. . . . .		<u>1.827</u>

No quadro acima não figuram 199 adjunctas e substitutas effectivas sendo:

Nos Jardins da Infancia . . . . .	38
Nos Grupos Escolares e Escolas isoladas ..	161
	<hr/>
Somma . . . . .	199

**Exames para o Magisterio Publico Primario** — Foram publicados editaes chamando candidatos para exames de habilitação ao magisterio primario, com especialidade para os professores provisórios e adjunctas dos Grupos Escolares do interior do Estado.

Inscreveram-se . . . . .	118	candidatos
Não compareceram ..	3	"

**Concurso de normalistas** — No anno passado não houve concurso de professores normalistas por não existirem vagas no municipio da Capital e ainda mais, dos 48 candidatos do mez de Dezembro de 1928, existirem 20 que ainda não foram aproveitados.

**Material Escolar** — A distribuição de mobiliario e material didactico continua sendo feita regularmente pelos diversos estabelecimentos de ensino publico do Estado.

**Inspecção escolar** — O numero insufficiente de Sub-Inspectores do Ensino, não tem permittido que todos os municipios sejam visitados, pelo menos uma vez no anno, attendendo á grande extensão territorial do nosso Estado.

Lembro, portanto, a conveniencia da criação de mais três logares de Sub-Inspectores do Ensino, que deverão ser preenchidos por professores normalistas competentes, com pratica do magisterio e comprovada idoneidade.

Estas nomeações, poderão, a principio, ser feitas em commissão e opportunamente effectivados desde que demonstrem capacidade para desempenho do cargo.

Estabelecimentos de ensino inspeccionados:

Escolas Normaes . . . . .	3
Escolas Complementares . . . . .	6



Grupos Escolares .....	51
Jardins da Infancia .....	8
Escolas isoladas .....	467
Collegios particulares .....	31

Os exames nas Escolas Complementares, Grupos Escolares e escolas isoladas dos municipios de Palmeira, Ribeirão Claro, Cambará, Jacarézinho, Carlopolis, Santo Antonio da Platina, Colonia Mineira, Thomazina, Affonso Camargo, Araucaria, Colombo, Guarakessaba, Tamandaré e Rio Branco foram presididos pelos Sub-Inspectores do Ensino e mais dois Inspectores especiaes designados pela Directoria Geral do Ensino.

Municipios visitados .....

41

As despezas feitas com o serviço de inspecção attingiram ao total de .....

9:389\$600

**Inspeção medico-escolar** — A inspecção medico-escolar está sendo exercida por três medicos e uma auxiliar do serviço medico. O serviço de inspecção medica estendeu-se pelos municipios das zonas sul e norte do Estado.

<b>Grupos Escolares inspeccionados:</b>	
Capital .....	10
Interior .....	15
	—
	25

<b>Escolas isoladas inspeccionadas:</b>	
Capital .....	2
Interior .....	39
	—
Somma .....	41

Classes examinadas .....	183
Alumnos examinados .....	4.572
Receitas fornecidas .....	412
Boletins sanitarios expedidos .....	236
Guias para tratamento dentario .....	239
Alumnos vaccinados .....	1.121

Despezas com o serviço de inspecção medico-escolar 2:394\$000

**Curso normal** — A Lei n.º 2.619 de 21 de Março do anno passado creou a cadeira de francês nas três Escolas Normaes do Estado e bem assim mais uma cadeira de português na Escola Normal Secundaria.

**Escola Normal Primaria "Dr. Munhoz da Rocha", da cidade de Paranaguá** — Estão perfeitamente organisados seus differentes cursos, como sejam: curso infantil, annexo, complementar e normal.

**Ensino Normal** — Esta Escola Normal ja conseguiu a primeira turma de professores normalistas em numero de 17.

<b>Matricula:</b>	1.º anno . . . . .	45	alumnos
	2.º " . . . . .	34	"
	3.º " . . . . .	26	"
		105	
	Somma . . . . .	105	
	Eliminados por faltas . . . . .	8	
	Existentes no fim do anno . . . . .	97	

### Exames

1.º anno:

<b>Promoção:</b>	Alumnos promovidos do 1.º para o 2.º anno . . . . .	15
	Alumnos reprovados em 1 e 2 materias, podendo fazel-as em 2.ª época . . . . .	18

2.º anno:

	Alumnos promovidos do 2.º para o 3.º anno . . . . .	10
	" reprovados em 1 e 2 materias, podendo fazel-as em 2.ª época . . . . .	13

3.º anno:

	Concluíram o curso . . . . .	17	alumnos
	Reprovados em 1 e 2 materias, podendo prestar exames em 2.ª época . . . . .	6	"

### Escola de Applicaçào

Matricula: Curso complementar .....	73	alumnos
"    annexo .....	772	"
"    infantil .....	164	"
	<hr/>	
Total .....	1.109	"

### Serviço dentario

Extracções .....	528
Curativos .....	1.602
Obturações a gutapercha .....	60

**Exposição escolar** — Foi uma grande e bella exposição escolar de trabalhos de agulha, madeira, pintura e graphics, contando cerca de 2.000 trabalhos, tendo sido visitada pelas autoridades do ensino e outras.

**Escola Normal Primaria de Ponta Grossa** — No decurso do anno lectivo de 1928 a 1929, a matricula foi a seguinte:

1.º anno .....	75	alumnos
2.º " .....	42	"
3.º " .....	21	"
	<hr/>	
Somma .....	138	"

### Exames

1.º anno:

<b>Promoção:</b> Alumnos promovidos do 1.º para o	
2.º anno .....	35
2.º anno — Alumnos promovidos do 2.º para o	
3.º anno .....	12
3.º anno — Alumnos que concluíram o curso	
normal .....	16

### Escola de Applicaçào

Matricula: Curso Complementar .....	60	alumnos
"    Annexo .....	1.180	"
"    Infantil .....	190	"
	<hr/>	
Total .....	1.430	

**Serviço dentario**

Alumnos examinados . . . . .	807
Obturações . . . . .	935

**Exposição escolar** — A exposição escolar desse estabelecimento de ensino foi, também, visitada pelas autoridades do Estado, causando optima impressão.

**Escola Normal Secundaria desta Capital** — De accordo com o regulamento em vigor, teve essa Escola o seu anno lectivo completo de 1.º de Setembro de 1928 a 31 de Maio de 1929.

Continua sendo um estabelecimento modelar, que honra o nosso Estado.

A matricula, no anno lectivo de 1928-1929 augmentou enormemente, apresentando um total, no curso normal, de 523 alumnos, com uma differença a mais sobre o anno anterior de 213 alumnos.

Esse augmento inesperado, levou o Governo do Estado a desdobrar o 1.º anno do curso em tres turmas e o 2.º anno em duas turmas, conforme decreto n.º 1.412 de 3 de Setembro de 1928.

Em consequencia desse desdobramento, a 3.ª turma do 1.º anno e a 2.ª turma do 2.º anno, passaram a funcionar no periodo da tarde, isto é, das 12,30 ás 16,30 horas.

Dos 232 alumnos matriculados no 1.º anno, 46 prestaram exames de admissão e os demais apresentaram á matricula diploma de Escolas Complementares ou foram repetentes.

**M A T R I C U L A**

**CURSO NORMAL**

**Curso geral:**

1.º anno . . . . .	232	alumnos
2.º " . . . . .	118	"
3.º " . . . . .	74	"

**Curso especial:**

1.º e 2.º semestre do 4.º anno . . . . .	53	"
1.º semestre do 5.º anno . . . . .	46	"

Somma . . . . .	<u>523</u>	"
-----------------	------------	---

**Exames.**

1.º anno: Approvados e promovidos para o 2.º anno . . . . .	129
2.º anno: Approvados e promovidos para o 3.º anno . . . . .	83
3.º anno: Approvados e promovidos para o 1.º semestre do 4.º anno . . . . .	72
1.º semestre do 4.º anno: Approvados e promovidos para o 2.º semestre . . . . .	53
2.º semestre do 4.º anno: Approvados e promovidos e promovidos para o 1.º semestre do 5.º anno . . . . .	52
1.º semestre do 5.º anno: Approvados e concluíram o curso normal . . . . .	46

**Escola de Aplicação.** — A matricula no anno lectivo de 1928 á 1929 foi a seguinte:

Curso complementar . . . . .	380	alumnos
" annexo . . . . .	949	"
" infantil . . . . .	199	"
Somma . . . . .	1.528	"

**Matricula total do estabelecimento:**

Curso normal . . . . .	523
Escola de Aplicação Annexa . . . . .	1.528
	<u>2.051</u>

**Normalistas diplomados:** — Em Dezembro do anno que se findou, concluíram o curso 51 professores normalistas.

**Gabinete dentario:**

Em tratamento . . . . .	94
Terminaram o tratamento . . . . .	14
Desistiram . . . . .	2

Obturações a porcellana, cimento e amalgama .. . . . . .	351
Extracções .. . . . . .	284
Outros tratamentos .. . . . . .	21

**Gymnasio Paranaense** — O tradicional estabelecimento de ensino secundario que vem prestando, desde 12 de Abril de 1876, época em que foi fundado, inestimaveis serviços á instrucção do nosso Estado, preparando annualmente, com solida base, uma pleiade de moços para o ingresso nas escolas superiores, continua a funcionar com toda regularidade, nelle sendo professadas, com grande effi-  
cencia pelo seu abalisado corpo docente, as differentes disciplinas do curso.

**Corpo docente.** — A organização actual do corpo docente é a seguinte:

4 professores de	Português;
2 " "	Francês;
2 " "	Inglês e Allemão;
2 " "	Latim;
2 " "	Geographia e Chorographia;
1 professor "	Cosmographia;
4 professores "	Mathematica;
1 professor "	Instrucção Moral e Civica;
2 professores "	Historia Universal e do Brasil;
2 " "	Physica e Chimica;
2 " "	Historia Natural;
2 " "	Philosophia;
2 " "	Desenho;
1 professor "	Gymnastica;
1 instructor militar.	

**Matricula.** — A matricula attingiu, no corrente anno, a um total de 714 alumnos, assim distribuidos:

622	no externato;
92	no internato.

A distribuição dos alumnos matriculados pelos differentes annos, foi o seguinte:

<b>Externato:</b>			
1.º	anno	.....	200
2.º	"	.....	182
3.º	"	.....	112
4.º	"	.....	85
5.º	"	.....	43
<b>Internato:</b>			
1.º	anno	.....	26
2.º	"	.....	21
3.º	"	.....	27
4.º	"	.....	11
5.º	"	.....	7
Em	1920	.....	225 alumnos
"	1921	.....	256 "
"	1922	.....	250 "
"	1923	.....	297 "
"	1924	.....	305 "
"	1925	.....	317 "
"	1926	.....	374 "
"	1927	.....	462 "
"	1928	.....	544 "
"	1929	.....	714 "

**Conclusão do curso gymnasial.** — Em 1929 concluíram o curso gymnasial 47 alumnos.

**Concurso.** — Para o preenchimento de algumas vagas do corpo docente da secção do internato, foram abertas as inscripções para os respectivos concursos.

Encerradas essas e depois do transcurso do prazo legal, verificou-se terem sido inscriptos dois candidatos.

Acceitas as inscripções foram iniciados os trabalhos dos cursos das cadeiras de Historia Universal e do Brasil e de Geometria e Trigonometria, tendo sido classificados os Snrs. Francisco Bassetti Junior e Abelardo Quadros de Lima.

**Educação Physica.** — Alem dos exercicios militares, aproveitados por parte dos alumnos, são ministradas diariamente, a todos os matriculados, as aulas de gymnastica, pelos methodos em evidencia.

### Gymnasio Regente Feijó

**Exames de admissão.** — Inscreveram-se para esse exame 52 candidatos dos quaes foram:

Approvados . . . . .	39
Reprovados . . . . .	13
	<hr/>
Somma . . . . .	52

**Matricula.** — A matricula nesse estabelecimento foi de 85 alumnos assim distribuidos:

1.º anno . . . . .	44
2.º " . . . . .	25
3.º " . . . . .	16
	<hr/>
Somma . . . . .	85

#### Exames: 1.ª epoca

Approvados . . . . .	37
Reprovados . . . . .	31
Não compareceram ou perderam o anno	17
	<hr/>
Somma . . . . .	85

### Instituto Commercial

**Corpo docente:** — O corpo docente do Instituto Commercial está organizado da seguinte fórma:

Lentes . . . . .	3
Professores . . . . .	2
Professor contractado . . . . .	1

**Matricula.** — A primeira vista parece ter havido, no anno lectivo corrente, grande decrescimo no numero de alumnos desse estabelecimento em relação ao anno anterior, mas o que se deu, foi a retirada desse Instituto das alumnas da Escola Normal Secundaria



do Curso de Linguas, devido a ter sido restabelecida a cadeira de francês naquelle estabelecimento de ensino secundario.

Total dos alumnos matriculados no segundo periodo do anno lectivo 1928-1929:

No curso auxiliar de commercio ..	77 alumnos
" " de Guarda livros .. . . .	11 "
" " " contadores .. . . .	8 "
" " " linguas (Francês) .. . .	70 "
" " " " (Inglês) .. . . .	41 "
	<hr/>
Total .. . . .	207

Total dos alumnos matriculados no primeiro periodo do anno lectivo de 1929-1930:

No curso de auxiliar de commercio	38
" " " guarda livros .. . . .	43
" " " contador .. . . .	10
	<hr/>
Total .. . . .	91

**Exames**

Concluíram o curso de guarda livros	10
" " " " " contadores ..	7

**Escola Complementar Commercial** — Esse Instituto de ensino profissional, situado na cidade de Ponta Grossa, funcionou com toda a regularidade. A matricula foi de 66 alumnos discriminados da seguinte fórma:

1.º semestre .. . . .	43
2.º " .. . . .	23
Concluíram o curso .. . . .	14

**Exames de promoção**

1.º semestre:

Promovidos .. . . .	23
Reprovados ou eliminados .. . . .	20

2.º semestre:

Concluíram o curso .. . . . .	14
Reprovados .. . . . .	9

**Escola Profissional Feminina** — Na Escola Profissional Feminina, matricularam-se 252 alumnas a saber:

Curso de desenho e pintura .. . . .	160	alumnas
"    "    flôres .. . . . .	34	"
"    "    bordados .. . . . .	24	"
"    "    costuras .. . . . .	34	"
	<hr/>	
Total .. . . . .	252	

Para attender á confecção dos trabalhos foi adquirido material na importancia de 1:142\$900 e o valor approximado daquelles foi de 5:244\$100, sendo que, a venda d'uma parte delles produziu a quantia de 1:715\$400.

**Escola Federal de Aprendizizes Artifices** — O Estado vem mantendo duas professoras nesse estabelecimento, com resultados surprehendentes para o ensino profissional, cuja matricula foi de 196 alumnos distribuidos pelos cursos diurno e nocturno.

Os alumnos, além da instrucção que recebem, trabalham nas secções seguintes: alfaiataria, carpintaria e sapataria.

**Matricula geral no Estado** — O movimento geral de alumnos matriculados nos diversos estabelecimentos de ensino, no Estado, durante o anno lectivo de 1929, foi o seguinte:

Estabelecimentos publicos .. . . . .	66.310
Collegios particulares .. . . . .	14.726
	<hr/>
Total .. . . . .	81.036

**Estabelecimentos publicos:**

Jardins da Infancia .. . . . .	1.251
Escolas isoladas .. . . . .	45.255
Grupos Escolares .. . . . .	17.004

Escolas complementares .. . . . .	639
"                    "            Normaes ..	71
"            Normaes .. . . . .	766
Gymnasios .. . . . .	799
Escolas Profissionaes .. . . . .	525
	<hr/>
Total .. . . . .	66.310

**Estabelecimentos particulares:**

Jardins da Infancia .. . . . .	237
Collegios particulares .. . . . .	14.489
	<hr/>
Total .. . . . .	14.726

**Ensino primario:**

Estabelecimentos publicos .. . . . .	66.310
"                    "            particulares .. . . . .	14.726
	<hr/>
Total .. . . . .	81.036
Em 1929 .. . . . .	81.036
Em 1928 .. . . . .	71.544
	<hr/>
Differença a mais .. . . . .	9.492

**Ensino normal:**

Em 1929 .. . . . .	766
Em 1928 .. . . . .	623
	<hr/>
Differença a mais .. . . . .	143

**Ensino secundario:**

Em 1929 .. . . . .	799
Em 1928 .. . . . .	626
	<hr/>
Differença a mais .. . . . .	173

**Ensino profissional:**

Em 1929 .....	525
Em 1928 .....	443
	<hr/>
Diferença a mais .....	82

**Resumo do aumento em 1929:**

Ensino Primario .....	9.492
" Normal .....	143
" Secundario .....	173
" Profissional .....	82
	<hr/>
	9.890

**Exposições escolares** — A exemplo dos annos anteriores, realisaram-se a 19 de Dezembro ultimo, nas Escolas Normaes, Secundarias e Primarias e em todos os Grupos Escolares, Escolas Profissionais e Jardins da Infancia, exposições de trabalhos manuaes. Para o brilho alcançado por essas exposições concorrem grandemente os directores e professores de todos esses estabelecimentos de ensino.

**Commemorações escolares** — Entre as muitas datas nacionaes festejadas nas escolas foi, como de costume, brilhantemente commemorada em todos os estabelecimentos de ensino do Estado, a de 19 de Dezembro, que recorda a nossa emancipação politica.

**Conferencia Nacional de Educação** — Promovida pela benemerita Associação Brasileira de Educação, realizou-se em São Paulo, de 7 a 15 de Setembro ultimo, a III.ª Conferencia Nacional de Educação, sendo o nosso Estado representado nesse grande certamen scientifico pelo deputado federal Dr. Lindolpho Pessoa, Dr. Hostilio de Souza Araujo e professor Raul Gomes.

Os brilhantes resultados obtidos nesse notavel congresso de educadores, que teve grande repercussão em todo o Paiz, foram amplamente divulgados pela imprensa, sendo digna dos maiores elogios a Associação Brasileira de Educação pela obra eminentemente patriótica que com tanta abnegação, vem realizando em favor da educação do nosso povo.

**Ensino Superior** — O ensino superior é ministrado pelas Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia, que funcionam no Palácio da Universidade. Os seus cursos proseguem com regularidade, sob a inspecção do Governo Federal. Têm augmentado, anno por anno, as matriculas, notando-se na actualidade um decidido pendor da mocidade para o estudo.

O Estado subvenciona, annualmente, a Faculdade de Direito com a quantia de 36:000\$000, a de Medicina, com 42:000\$000 e a de Engenharia, com 42:000\$000.

**Movimento do corpo discente em 1929:**

<b>Faculdade de Direito:</b>	
Matricula e frequencia . . . . .	85
Concluíram o curso . . . . .	6
<b>Faculdade de Medicina:</b>	
Curso de Medicina . . . . .	173
"    " Pharmacia . . . . .	12
"    " Odontologia . . . . .	6
	<hr/>
	191
<b>Faculdade de Engenharia:</b>	
Curso de Engenharia Civil . . . . .	35
"    " Chimica Industrial . . . . .	7
	<hr/>
Total . . . . .	42

**Escolas profissionaes** — E' notorio que está o Paraná sufficientemente dotado de optimos estabelecimentos de instrucção primaria, secundaria e superior, que funcionam com irreprehensivel regularidade, compensando assim as grandes verbas orçamentarias para esse fim consignadas.

Cumpre agora tratarmos da criação de outras escolas technicas e profissionaes, de preferencia nos municipios que possam auxiliar de qualquer maneira a installação e o custeio das mesmas.

A evolução industrial das nações cultas é consequencia do natural desdobramento das artes mecanicas, coadjuvadas pelo progres-

co surpreendente das sciencias, que conquistam dia a dia, á natureza, as forças que ella occulta, para applical-as ao progresso material da humanidade.

O ensino agricola e industrial e a aprendizagem das artes mechanicas são as necessidades mais palpitantes para as collectividades modernas.

As escolas agricolas, sobretudo, são de evidente necessidade.

A agricultura foi, é, e será por muito tempo, o principal fundamento da nossa riqueza. Devemos portanto, voltar attenção para esse factor de prosperidade geral.

E' bem verdade que, em determinados pontos do paiz, a lavoura passa por sua phase aurea de abundancia, a ponto de apresentar, ás vezes, plethora de productos.

Mas, nem por isso, devemos descuidar de animar o ensino agromico.

Com a instituição das granjas technicas, o Estado proporcionará, nas cidades e villas, o ensino profissional aos filhos das classes trabalhadoras. E isso é objecto de preocupação do Governo, que o considera excellent factor da riqueza publica. Cumpre nobilitar a lavoura por meio do ensino theorico e pratico, pois é notorio que o agricultor nacional, com raras excepções, é mais ou menos refractario aos processos modernos prescriptos pela sciencia.

Disse uma vez, em discurso, o Bispo D. João Baptista Corrêa Nery : "Encerrado na vasta extenção das nossas immensas campinas, segregado, em geral, de todo o convivio intelligente, o nosso agricultor, salvo honrosas excepções, é por natureza e educação avesso a toda e qualquer remodelação em seus serviços agrarios.

Só planta e amanha a terra como faziam seus ancestraes. Alheio por completo ao valor productivo e económico das machinas agricolas, o pobre lavrador sente-se desalentado porque, jungido exclusivamente ao uso da foice e da enxada, mal póde custear o trabalho de seus campos, verificando no fim de cada anno que a lavoura nem lhe basta para o proprio sustento, e consequentemente se lhe torna pesada a fonte de continuos desanimos.

Para corrigir este mal, parece-nos efficacissimo o augmento de jovens intelligentes e praticamente amestrados no amanho de todas as machinas agricolas. Estes novos elementos aggregados aos antigos lavradores e por elles utilizados em suas propriedades, iriam le-

var-lhe um novo alento de esperança, dissipando as negras nuvens do presente e rasgando-lhes um novo horizonte largamente promissor”.

Eis porque, Snrs. Deputados, insistimos pelas vossas providencias no sentido de se incentivar o apprendizado agricola. A terra offerece sempre fructos abundantes aos que lhe dispensam desvelo. Não existem terras improductivas para aquelles que dispõem dos recursos scientificos de preparo e adubação. Si legislardes sobre o assumpto, tratando da organização e criação de escolas agricolas technicas e profissionaes, como espero de vosso patriotismo e sabedoria, fareis obra que vos tornará credores da gratidão do Paraná.

## AGRICULTURA

Proseguindo nos propositos de estabelecer um sentido de ordem nas actividades profissionaes concernentes á lavoura e á criação, os serviços nesse sentido tiveram no anno findo a precisa continuidade e obtiveram os mais efficientes resultados.

De accordo com as necessidades mais urgentes de nossa economia agricola, a administração publica do Estado dispõe hoje de apparelhamento de orientação e auxilio á agricultura, que attende a todos os nucleos da actividade rural paranaense.

As cinco estações experimentaes, creadas para o estudo dos problemas agro-pecuarios, progridem sem solução de continuidade e apresentam resultados os mais satisfactorios.

No Campo de Sementes de Tindiquera, estação installada no municipio de Araucaria, proximo a esta capital, foram lavrados, beneficiados e cultivados cem hectares de terras de campo, sendo setenta para duas searas de trigo, de trinta e cinco hectares cada uma, da variedade Marumby.

As experiencias ahi realizadas demonstraram a vantagem de cultivo do trigo Marumby e a inadaptação, em nosso meio, de 41 variedades de trigo de diversas procedencias. Evidenciaram ainda o facil e economico preparo mecanico dos campos deste planalto e a applicação conveniente de fertilizantes chimicos para a adaptação dos campos ás culturas do trigo e do centeio, cuja colheita deve ficar terminada, o mais tardar, a 24 de Dezembro.

Verificou-se tambem a possibilidade de se elevar, neste planalto de Curityba, a mais de 2 toneladas a producção de trigo, de 1 tonelada obtida em media por hectare e isto com resultados grandemente compensadores.

Foi nessa estação experimental installado um moinho com capacidade para produção diaria de 150 saccos de farinha; o trigo entregue ao estabelecimento é moido sem nenhuma despesa para o productor, que o recebe em saccaria marcada segundo a qualidade da farinha, correspondente aos typos Marumby e Guayracá.

No **Horto do Palmital**, installado á margem da estrada da Graciosa, a 15 km. desta capital, tiveram desenvolvimento as culturas hortícolas, fructíferas e florestaes; em seus viveiros de plantas para distribuição, existem, entre outras, muitas mudas de pinheiro, herba matte, chá da Índia, tuyas, bracinga e laranjeiras para cavallo.

As secções permanentes de arvores fructíferas foi accrescida e apresenta a existencia de 1.124 pés.

Na **Estação de Marumby**, situada em terras altas do municipio de Morretes, desenvolveram-se os viveiros de laranjeiras azedas, cidreiras e limeiros, para enxertias. Os laranjaes de qualidades apreciadas e convenientes á exportação contem 2.100 pés e o bananal é de 7.000 plantas.

O cannavial, para distribuição de mudas de canna branca de Java, tem 3.830 touceiras e as plantas fructíferas tropicaes estão ahí tambem em progresso cultural, com objectivo de incremento da fructicultura na região da baixada e nas zonas quentes do interior do Estado.

Na **Estação do Cary**, no municipio de Porto de Cima, estão sendo augmentados os viveiros de amoreiras e os de canna de assucar, arroz, fumo e laranjeiras.

A **Granja do Canguiry**, á margem da estrada da Graciosa, a 18 km. desta capital é uma das mais importantes fundações do plano de fomento das actividades integradas nas industrias ruraes, que o Governo está desenvolvendo e systematizando na economia paranaense.

Tem duas secções geraes, sendo uma a "Experimental e de Abastecimento", para cultura de plantas forrageiras, condicionadas ao meio physico do planalto, em correspondencia com as melhores vantagens para a alimentação das especies de gado que convêm criar no Estado.

A outra secção é a de "Acclimação e Criação de Animaes de Raças Puras", para diffusão de productos nas zonas convenientes, afim de se facilitar o progresso da pecuaria paranaense, collocando-a em directrizes propicias á sua efficiencia economica.



Já quasi concluidas todas as installações necessarias, foram adquiridos os planteis bovinos e equinos, de raças julgadas as mais convenientes á restauração da pecuaria do Estado, que tem a seu favor as mais favoraveis condições de extensas zonas do nosso territorio.

Existem na granja os planteis iniciaes de gado Caracú, Limousine, Hollandez e Schwitz, com exemplares de selecção adquiridos de conceituados estabelecimentos criadores e, quanto aos equinos, foi o plantel de raça ingleza constituido de animaes para isso oferecidos pelo Snr. Dr. Geraldo Rocha.

A Cruzada do Trigo conduzida com perseverança e attenção ás boas regras agronomicas, conseguiu em dois annos resultados que são evidentes; a producção calculada, em 1927, em 6.500 toneladas, foi elevada no anno seguinte a 11.915 e a safra do anno de 1929 é avaliada em cerca de 20.000.

As sementes das variedades Marumby, Americana e Barletta constituiram as searas modelo e as de cooperação, feitas em varias zonas pelo "Comboio do Trigo" e culturas surtiram por toda a parte por effeito da propaganda; aproximamo-nos, pois, das possibilidades do Paraná, com relação ao trigo.

**Comboio Agricola** — A organização dos comboios agricolas tem sido recebida pelas nossas populações ruraes como um dos maiores beneficios prestados aos seus esforços pelo serviço official de agricultura; esses comboios constituem um estimulo e uma demonstração pratica do extraordinario valor da motocultura.

**Deposito Central de Sementes** — Installado nesta Capital, está esse Deposito aparelhado para o expurgo e selecção mecanica de sementes para distribuição aos lavradores e para formação de typos de productos agricolas destinados ao commercio.

**Serviço de defesa sanitaria do café** — O estado de sanidade dos cafesaes da região norte do Estado, onde essa cultura se desenvolve de modo compensador aos esforços do lavrador, não exigiu fosse augmentado o numero dos postos de expurgo; mantidos os existentes. é ahí cnservada uma constante vigilancia, afim de assegurar as providencias contidas no Decreto de 30 de Julho de 1928.

Em Paranaguá, igualmente, a exigencia do expurgo da saccaria servida, continúa a ser feita com o maximo rigor.

**Laboratorio de analyses e pesquisas** — Foi recentemente installado esse laboratorio, para classificação e estudos biologicos dos parasitos animaes e vegetaes que affectam as nossas culturas e para analyse de solos e productos agro-pecuarios.

**União Rural Paranaense** — A União Rural Paranaense continua a incrementar a formação de sociedades regionaes, cujo numero já se eleva a 105, com um total de 7.350 associados.

De 2 a 6 de Janeiro deste anno, 12 dessas sociedades, constituídas de lavradores de origem allemã, fizeram nesta capital a reunião de 101 de seus delegados, para estudo das bases de suas ampliações cooperativistas, reunião essa promovida pelo Snr. Consul da Allemanha.

**Merito Agricola** — Com as attribuições constantes da lei numero 2.615 de 14 de Março do anno proximo findo, conferi a Medalha de Merito Agricola aos Snrs. Oscar von Mein, Napoleão Poeta da Fontoura, José Gambarowski, Francisco Schaffer, Gastão Poplade e Carlos Dietsch, em reconhecimento aos serviços por elles prestados á agricultura e á pecuaria paranaenses.

**Escola Agronomica** — Esse estabelecimento official de ensino agricola, que foi reorganizado pelo Decreto n.º 1111 de 1 de Agosto de 1928, continua seu regular funcionamento, achando-se actualmente em perfeito aparelhamento para o bom desempenho da sua missão.

O ensino é ministrado nos laboratorios e gabinetes da Escola, installados no Palacio da Universidade, bem como no Campo Experimental do Bacachery.

Para o bom exito do ensino, foram realizadas no anno passado varias visitas á estabelecimentos agricolas e industriaes, tanto desta Capital, como do interior do Estado.

Já se acham concluidos os serviços de reforma e melhoramentos, mandados executar no Campo Experimental do Bacachery e constantes da construcção de pavilhões para as aulas de Zootechnia e Medicina Veterinaria e de cellas zymothermicas e estabulo.

No curso estiveram matriculados cincoenta e cinco alumnos e na época regulamentar foram realizados os exames finaes de 1.ª época, bem como os exames de admissão para os alumnos que frequentaram como ouvintes, as aulas do 1.º anno e que farão os exames finaes desse anno em segunda época.

Continua a Escola recebendo fiscalização por parte do Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio, que designou o Inspector Agricola do 15.º Districto para a inspecção por ultimo realizada.

**Terras** — Os serviços de medição e demarcação de terras continuaram a cargo de Commissarios, obedientes, para isso, a regulamentos e instrucções, sendo os processos examinados, technica e legalmente, antes das sentenças de approvação, que permitem sejam expedidos os titulos de dominio.

Durante o anno foram preparados 308 desses titulos, sendo 30 de legitimações de posses, com a área total de 21.977 hectares, 49 de vendas de terras, referentes a 31.259 hectares, 85 de vendas de lotes de antigas colonias, abrangendo 1.248 hectares e 144 de vendas de lotes, conforme contractos de colonização, sobre o total de 25.477 hectares.

As multas consignadas em lei e accrescidas aos emolumentos que são devidos ao Estado para extracção dos titulos de dominio, requeridos depois de expirado o prazo de quatro mezes das datas das sentenças proferidas nos autos de medição, constituem a razão da existencia de cerca de duzentos titulos ainda não reclamados pelos interessados, numero esse bem inferior ao que havia antes da lei numero 2595, de 14 de Fevereiro do anno proximo findo, que mandou dispensar essas multas até 31 de Dezembro ultimo.

Para completar o objectivo dessa lei, proroguei esse prazo, conforme Decreto que submettrei á vossa apreciação, acompanhado de explicações comprobatorias de sua necessidade.

Alem dessa providencia tomei a de prorogar, até 30 de Junho do corrente anno, a vigencia dos dispositivos da lei numero 820, de 7 de Maio de 1908, relativos a facilidades concedidas aos occupantes de terras do Estado para obtenção de dominio sobre as extensões que utilizam com cultura effectiva.

Essa prorogação consta do Decreto numero 1255, de 20 de Julho, que apenas attendeu a necessidade de não interromper as disposições julgadas precisas pela referida lei numero 820; devem ser estudadas a respeito as medidas de character definitivo.

E não sómente essas medidas se tornam necessarias, senhores Deputados, outras se impõem, conforme justificativas que submettrei a vosso estudo, com a consolidação de todas as leis referentes a terras, base para uma lei geral, que attenda inteiramente aos interesses do Estado, que são os de respeito aos direitos dos posseiros, de organização de seu cadastro territorial e de povoamento e utilização das terras de seu dominio.

**Immigração e Colonização** — O serviço de immigração de familias de agricultores, continúa a cargo do Governo Federal, limi-

tando-se o Estado a facilitar o transporte dos colonos que se destinam aos trabalhos nas fazendas ou dos que procuram se localizar nas antigas colonias, onde lhes são entregues os lotes de terras encontrados devolutos por ocasião do serviço de verificação a que se está procedendo.

A mais intensa colonização está a cargo de concessionarios, que dividem em lotes as terras que fazem objecto de seus contratos; dentre estes foi, por Decreto numero 1.256, de 20 de Julho, declarado caduco o firmado em 12 de Fevereiro de 1920 com os Srs. Domingos Ignacio de Araujo Pimpão e Gustavo Muller e bem assim o que tinha a Companhia Marcondes, de Colonização, Industria e Commercio, conforme Decreto numero 1.245, de 16 de Julho.

Afim de facilitar o desenvolvimento da região de São Sebastião, do municipio de Tibagy, e legalizar as posses ahí mantidas por nacionaes, em terras de dominio do Estado, foi expedido, em 8 de Agosto, o seguinte Decreto numero 1329:

Art. 1.º — Fica reservada para a localização de nacionaes a área de 120 mil hectares de terras de dominio do Estado, existente na região de São Sebastião, do Municipio de Tibagy, nesse total incluídos 50 mil hectares retirados das terras objecto das concessões declaradas caducas pelo Decreto numero 1696, de 4 de Outubro de 1928.

Art. 2.º — Os lotes de terras serão mandados demarcar pelo Governo, por conta dos interessados, e concedidos de accordo com os dispositivos do Decreto numero 1.255, de 20 de Julho do corrente anno, pelos preços fixados em lei para a venda de terras devolutas.

No intuito de desenvolver a região occidental do Estado, accetei a proposta do Snr. Eiske Matuocka, para colonização de 200.000 hectares de terras encontradas devolutas entre os rios Ivahy e Piquiry, no municipio de Guarapuava, e isso com familias de nacionalidades diversas, concorrendo o Governo apenas com as despesas de transportes dentro do Estado, sendo as terras cedidas ao concessionario pelo preço commum de venda, em lei consignado.

**Serviço Geographico** — Os serviços geographicos e geologicos do Estado, que tanto interessam á administração, tiveram o andamento devido, sendo examinados os elementos existentes e reunidos methodicamente os que se prestam a um exacto conhecimento das fições e condições physicas do Paraná.

Diversos serviços publicos não têm tido ainda um desenvolvimento conveniente e a precisa efficiencia, por motivo da ausencia em alguns casos e deficiencia em outros, de dados geographicos e geologicos certos e precisos.

Os limites inter-municipaes, a colonização, a agricultura, o cadastro para a cobrança de certos impostos, os processos garantidores do dominio das Terras publicas e particulares, a determinação das protectoras de cursos d'agua, são serviços que dependem dos estudos á cargo do Departamento de que se trata.

Afim de que taes indagações possam ser bem positivadas e os seus resultados offereçam as necessarias garantias, todo o immenso material disperso nos archivos officiaes está sendo investigado e confrontado, para a devida coordenação e projecção das cartas definitivas.

Taes trabalhos não cessam e os seus objectivos progridem certamente, porem só o tempo póde tornal-os uteis como base de conhecimentos certos, mercedores da confiança que devem inspirar.

Felizmente, para os altos fins colimados, um acervo precioso já existia nos serviços deixados pela extincta Commissão Geographica e des'arte os que ora incumbem ao Departamento que a succedeu, proseguem em rumos já paciente e incansavelmente percorridos por investigações chegadas a exactos resultados.

**Mappa do Estado** — Os elementos colhidos nestes nove annos que decorreram da data da publicação do ultimo mappa do Estado, permitem a confecção de um outro mais completo e com indicação dos limites de todos os municipios.

**Mappas Municipaes** — Já tive occasião de me referir á lei numero 2.705, que descreveu e fixou os limites de 21 dos municipios do Estado, baseada em estudos previamente realizados e em leis e elementos geographicos cuidadosamente consolidados.

Esses estudos continuaram em relação aos demais municipios e serão submittidos á vossa apreciação, para que se terminem as duvidas que ainda existem a respeito e seja possivel a confecção dos mappas municipaes.

Com elles estão sendo preparados memoriaes descriptivos, que se não limitam a esclarecer o trabalho graphico, mas farão tambem conhecer as condições physicas, politicas e economicas dos municipios, cujo numero é, presentemente, de 57.

**Mappas judiarios** — Os estudos realizados permittiram fosse concluido o historico da divisão judiciaria do Estado, cujas comarcas, termos e districtos são referidos na ordem chronologica de suas creações e depois relacionadas em ordem alphabetica.

Em mappas do Estado foram indicadas as comarcas, em numero de 29 e em outros figurados os termos, cujo numero é de 39; os 134 districtos existentes constarão dos mappas municipaes.

**Serviço Federal** — A Commissão Federal de Inspeção de Fronteiras iniciou no Estado os seus serviços geographicos, sob a chefia do illustre militar Major Polydoro Barbosa. Os levantamentos topographicos de estradas e cursos d'agua e a determinação de coordenadas geographicas de pontos notaveis, objecto desses serviços, serão contribuições de importancia e de relevante utilidade para o nosso Estado.

## VIAÇÃO

Desde o inicio de meu programma de administração que faço referencias ao interesse com que encaro o problema de tornar realidade o progredir da viação do Estado, para que elle possa aproveitar as suas riquezas e desenvolver as suas forças economicas.

**Viação Ferrea** — Por circumstancias de facil comprehensão pelos que conhecem a historia do povoamento do Paraná, as nossas estradas de ferro não foram dirigidas no sentido das regiões mais ricas, que ficaram dependentes das iniciativas do futuro.

Assim foi que, até agora, mal attingimos o norte do Estado com o ramal do Paranapanema e que tambem sómente agora tentamos, aliás com decisão, estabelecer communicação desse genero com a vasta região de Guarapuava, fazer a ligação do alto ao baixo rio Paraná, em condições que tornem efficientes e de uso publico a linha ferrea que vinha servindo apenas á Companhia Matte Laranjeira e permittir que se possa desenvolver para oeste a zona já tão conhecida do nordeste paranaense.

Cada uma dessas regiões, que se pretende servir por meio de communicações ferro-viarias, representa factor preponderante para o futuro do Estado, por isso que todas essas communicações são dirigidas a reservas de riquezas.

As linhas que se dirigem para o norte e para oeste, irão percorrer regiões, em que existem importantes fazendas de criação e lavoura.

Da ligação do alto ao baixo Paraná, resultará a possibilidade do povoamento da região que, pela sua vizinhança com o grande rio, onde existem enormes cataractas, está predestinada a constituir centro industrial de grande valia.

Evidente é, pois, a importancia que, para o nosso progresso, representam os esforços ora empregados com o objectivo de integrar, na capacidade economica brasileira, regiões como as que tentamos attingir.

Os trabalhos realizados nesse sentido constam das especificações que passo a relatar.

**Estrada de Ferro para Guarapuava.** — Iniciados, em 1.º de Julho de 1928, os serviços preliminares, foi a construção se incrementando á proporção que avançava a locação da linha do projecto approved.

No decurso dos trabalhos, um melhor conhecimento do terreno aconselhou a adopção de modificações no projecto, que se substituíram por melhoramentos de real interesse para o traçado, como o estabelecimento de uma extensão em nivel, interrompendo a primitiva subida da serra da Esperança e a supressã de tres tunneis.

Já locada toda a linha entre Riosinho, estação da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, e a cidade de Guarapuava, falta agora substituir por variante já estudada o trecho comprehendido entre a margem direita do rio Jordão e o alto do espigão entre esse rio e o seu affluente denominado Cascavel.

Embora sem continuidade, estão construidos 61.408 metros e no primeiro trecho em que o leito está inteiramente preparado, já foram collocados os trilhos na extensão de 8.000 metros e breve será inaugurado o trafego em 30 km.

Os trabalhos realizados e já definitivamente reconhecidos e aceites pela Comissão de Fiscalização, constam da seguinte relação, em que são abandonadas as fracções:

- a) Córtes em um total de 799.837, metros cubicos, sendo em terra 131.993, em moledo 109.579, em pedra solta 340.463, e em rocha 217.802.
- b) 196 obras correntes, especificadas em 52 drenos, 18 boeiros abertos e 126 boeiros cobertos, para o que foram excavados 16.402 metros cubicos de materiaes diversos e empregados 14.495 metros cubicos de alvenaria.

- c) Muros de arrimo, 3, com 161, metros cubicos de excavações e 321 de alvenaria.
- d) Obras especiaes, constantes de dois pontilhões, de 5,80 e 4 metros de vãos, uma ponte de 10,50 metros e outra de 30, com 744 metros cubicos de excavações e 1277, de alvenarias diversas.

**Estrada de Ferro São Paulo-Paraná** — No decorrer do anno passado a Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná, em cumprimento do que estatue o contracto de concessão estadual firmado em 23 de Abril de 1928, apresentou ao Governo os estudos referentes á extensão de 96.069m a partir da cidade de Cambará, extremo do trecho de 29.330,50m já em trafego até Ourinhos.

Approvados 79.669,50m da linha objecto desses estudos, estão em actividade os trabalhos de construcção e de modo a ser alcançada, em fins de 1931, a margem direita do rio Tibagy, na povoação de Jatahy.

Dentre as obras que breve estarão concluidas, é merecedora de destaque a ponte metallica sobre o rio das Cinzas, pouco alem do Km. 67, com 6 vãos e a extensão total de 130 metros entre os encontros.

Alem desses serviços de construcção, foi sensivelmente melhorado o trecho já em trafego, com a substituição dos trilhos primitivos por outros de maior peso e foram organizadas as bases de tarifas differenciaes para vigorarem quando inaugurado o trafego, dentro de pouco tempo, nos primeiros 50 Km.

**Estrada de Ferro Monte Alegre** — A Companhia Agricola Florestal e de Estrada de Ferro Monte Alegre é a concessionaria para construcção uso e gozo da linha ferrea que deve partir da proximidade do Km. 121 da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, perto da estação de Joaquim Murinho, em direcção á fazenda Monte Alegre e desta proseguir pelo divisor de aguas dos rios Tibagy e Laranjinha, de accordo com as estipulações constantes do contracto.

Foram apresentados os estudos referentes a 86.280 metros de linha, em secções não inferiores a 10 Km., e em proseguimento novos estudos, não foram, porem, iniciados os trabalhos de construcção.

**Estrada de Ferro Matte Laranjeira** — Ao se iniciar a sessão legislativa do anno passado, tive occasião de communicar que estava sendo encaminhado um entendimento com a Empreza Matte Laran-



jeira para abertura ao trafego publico da sua linha ferrea entre os portos Mendes e Guayra, entendimento que deu em resultado o contracto cujas bases ficaram determinadas pelo Decreto numero 365, de 27 de Fevereiro.

Ficou a Empreza obrigada a melhorar as condições technicas da linha existente e a prolongar esta até o local proprio a inicio da franca navegação do alto rio Paraná.

Já apresentados e approvados os estudos referentes ao prolongamento da linha até a proximidade da foz do rio Piquiry, em lugar propicio ao porto desejado, foram iniciados e proseguem com regularidade os trabalhos de construcção.

Em face da autorização constante do Decreto Federal n.º 18.862, de 30 de Julho do anno passado, autorizando a Companhia Matte Laranjeira a funcíonar como successora da Empreza concessionaria, esta pediu fosse transferido o seu contracto áquella Companhia, pedido satisfeito e constante do termo lavrado em 21 de Agosto do mesmo anno.

**Estradas de Rodagem** — Em obediencia ao plano de viação a que me referi em mensagem anterior, com especificação das directrizes das linhas tronco, base para o completo systema rodoviario do Estado, proseguiram com actividade os trabalhos de reconhecimento, estudos definitivos e construcção, conforme passo a referir.

**Curityba-São Paulo** — Concluidos os serviços da linha projectada, inclusive os variante entre Bocayuva e Pedra Preta, proseguiram os trabalhos de construcção em toda a extensão do traçado, que iniciado no Km. 8 da estrada da Graciosa, passa nas sedes dos municipios de Bocayuva e Epitacio Pessoa e vae encontrar na ponte sobre o rio Ribeira, limite interestadual, a estrada até ahí construída pelo Governo do Estado de São Paulo.

As condições technicas do projecto em execução são as adoptadas pelo Governo Federal para as estradas de primeira ordem, como sejam as de rampa maxima de 6 %; raio minimo de 50 metros, tangentes minimas de 40 metros entre curvas de sentidos contrarios e leito util de 6 metros de largura. Construídos 60 kilometros da estrada, estão sendo feitos os trabalhos nos restantes 68, em que, porém, já se terminou um caminho provisório, indispensavel para o conveniente andamento dos serviços.

**Curityba-Santa Catharina** — Reconstruída a estrada de rodagem que, pelo Portão, vae desta capital á cidade de São José dos Pinhães, nella construída uma ponte de 91 metros de vão sobre o rio Iguassú, alem das que se tornaram precisas nos atterros marginaes a esse rio e continuada essa estrada, nas mesma condições até o povoado Campo Largo, foram feitos os estudos para a ligação directa com Joinville, no Estado de Santa Catharina; já está sendo locada a linha para isso projectada, de onde sahe o ramal, tambem estudado, para a villa de Guaratuba.

**Curityba-Littoral** — Esta linha tronco é constituída pela estrada da Graciosa até Antonina e pela que desta parte do Km. 19 e vae a Paranaguá, passando pela villa de Porto de Cima e cidade de Morretes. Na da Graciosa foi feita a remacadamização do seu leito, substituíram-se por obras de concreto armado pontes e pontilhões de madeira que exigiam immediata reconstrucção e concluiu-se haver necessidade de impermeabilizar o actual revestimento a macadam commum, que exige dispendioso serviço de conservação e não mais satisfaz ás necessidades do trafego actual. Obedecendo a esse criterio, foi bituminada a extensão de 5 Km. na serra, com resultados que aconselham a continuação de tal serviço. Foram construídas pontes de concreto armado sobre os rios do Meio, São Joãozinho, Atuba, Palmital, Canguiry, Lagôa, Grota Funda e Ypiranguinha e concluídos, tambem de concreto, 29 pontilhões.

No ramal até Morretes foram tambem remacadamizados diversos trechos e feita a substituição de 7 pontes e pontilhões de madeira por outras de concreto armado.

Não puderam ficar terminados os trabalhos para a ligação de Morretes a Paranaguá por estrada que, passando por Alexandra, satisfaza por suas condições technicas ás necessidades do commercio, e isto porque a firma que se propoz e contractou não sómente a conclusão dessa estrada como tambem a bituminação da Graciosa, não poudes dar cumprimento ás disposições contractuaes que determinam o pagamento dos serviços em quotas semestraes e a prazo longo, depois de concluídas todas as obras. Por administração directa proseguiu a construcção da estrada que se inicia no Km. 4 da estrada da Graciosa em direcção a Cachoeira e Serra Negra, estando inteiramente concluída a parte inicial de 9 Km., com todas as obras d'arte em alvenaria de pedra.

**Curityba-Ponta Grossa** — Estrada de grande importancia e com a extensão total de 150 Km., tem como primeira parte a que desta capital alcança a cidade de Campo Largo no Km. 33.

Foi remacadamizada toda essa parte, que se mantem em condições inteiramente favoraveis ao trafego, ahi intenso por motivo de atravessar essa estrada uma região toda colonisada e de commercio bastante desenvolvido.

A parte entre as cidades de Campo Largo e Palmeira tem a extensão de 64 Km., que exigiu serviços de reconstrucção e mesmo de modificações em varios trechos para que satisfizesse aos reclamos do commercio; nessa parte está sendo feito o serviço de revestimento do leito com macadam e pedregulho, em continuação ao que já existe até a cidade de Campo Largo.

Esse serviço de revestimento foi concluido em 10 Km., alem dos realizados na extensão de 5 Km., em trechos varios que exigiram esse melhoramento por motivo da natureza do leito primitivo. Os serviços de reconstrucção comprehenderam toda a estrada, a não ser em pequena extensão na serra de São Luiz, onde se torna exigivel o completo revestimento do leito; em taes serviços estão incluidas as construcções de 3 muros de arrimo e 70 boeiros, sendo alguns de alvenaria e os restantes de madeira de lei.

A parte da estrada, entre Palmeira e Ponta Grossa, tem a extensão de 53 Km., em que foram realizados serviços de reconstrucção e conservação e substituida a balsa que dava passagem no rio Tibagy por uma ponte de madeira com o vão total de 52 metros

**Ponta Grossa-Guarapuava** — Tem esta estrada a extensão de 176 Km., que mereceram especial atenção por motivo da importancia do trafego ahi existente e pelo papel que ella representa no momento, de principal ligação do planalto dos Campos Geraes com o da região do terceiro planalto paranaense.

A parte de 60 Km. entre Ponta Grossa e Imbituva, terá o seu trafego distribuido pela variante construida especialmente para vehiculos de tracção mecanica, logo que termine a construcção da ponte sobre o rio Tibagy, variante essa que satisfaz as condições de estrada de primeira ordem.

Entre Imbituva e Prudentopolis é exigivel tambem uma segunda estrada dessa mesma natureza, que já está sendo construida; do seu desenvolvimento total de 44 Km., está preparada a extensão de 10 Km.

De Prudentopolis até Guarapuava tem a estrada 72 Km., em que foram realizados os serviços correntes de conservação e onde se deve proceder a revestimento do leito para que este possa resistir ao trafego intenso e commum de vehiculos de tracção mecanica e animal.

**Palmeira-Iraty-Guarapuava** — Como linha tronco figurada no plano de viação, foram ahí encetados os trabalhos, ainda porem não concluidos.

Entre Palmeira e Iraty foi feito o estudo do traçada conveniente e atacados os serviços a partir desta ultima cidade. Entre Iraty e Itapará, na extensão de 54 Km., foram concluidos os trechos da primitiva estrada que apresentavam condições technicas convenientes, construidas variantes em uma extensão de 20 Km. nos trechos previamente estudados para obediencia a essas mesmas condições e estão em andamento os serviços ainda precisos para conclusão dos trabalhos contractados. De Itapará a Guarapuava, está construida a parte até pouco alem do logar denominado Papagaios; no restante do traçado proseguem os trabalhos de construcção.

**Guarapuava-Fóz do Iguassú** — Estrada de ligação, de que não pode o Governo se descurar, tem a extensão de 446 Km. em que foram realizados os serviços reclamados, como sejam os de roçada geral, reconstrucção do leito em cerca de 200 Km., renovação e construcção de grande numero de pontes e pontilhões e conservação de toda a estrada.

**Curityba-Jaguariahyva** — Completados os estudos para a estrada que servirá de ligação directa da região nordeste do Estado com esta capital e reconhecida a conveniencia do traçado que, passando em Socavão, permite que a elle se liguem, facilmente, as cidades de Ponta Grossa e Castro e a villa do Pirahy, foi lavrado contracto para a construcção, em condições de pagamento por quotas semestraes e a longo prazo.

**Jaguariahyva-Cambará** — Foram concluidos os estudos para a construcção dos trechos de ligação das estradas já existentes, com o objectivo de tornar realidade esta linha tronco figurada no plano de viação.

**Cambará-Jatahy** — Construida esta estrada, foram feitos os trabalhos para a melhoria de suas condições e terminadas as importantes pontes sobre os rios das Cinzas e Congonhas.

Uma boa balsa dá passagem no rio Tibagy, defronte á povoação de Jatahy e bastante adiantada está a construcção da estrada que dahi prosegue para oeste, a encontrar com a que está sendo construida desde o porto S. José, na confluencia dos rios Paranapnema e Paraná e que teve recentemente concluida a extensão de 108 kilometros.

**Estradas diversas** — Alem dos serviços enumerados, foram feitos muitos outros em todo o Estado, obedientes sempre ao plano

de viação explicado na mensagem que vos dirigi por occasião do inicio da sessão da ultima legislatura.

Deixo de fazer a especificação de todos esses serviços, porque isto seria longo e contrario á natureza synthetica deste relato.

**Regulamentação dos serviços** — O crescente augmento do trafego exige uma regulamentação efficiente dos serviços de conservação, transito e policia das estradas de rodagem.

Para isso attender foram baixadas instrucções diversas, que estão sendo reunidas para a expedição de um regulamento geral, em que são reproduzidos os dispositivos constantes de actos a esse respeito mandados observar pelo Governo Federal.

Para melhor cumprimento das determinações desse regulamento, os serviços ficam distribuidos por cinco circumscripções: a primeira com séde nesta Capital, a segunda em Ponta Grossa, a terceira comprehenderá as estradas de nordéste e norte do Estado, a quarta terá por séde a cidade de Palmas e a ultima, com séde em Guaruapuava, attenderá ás estradas deste municipio e da de Fóz do Iguaçu.

**Congresso Pan-Americano** — Em 16 de Agosto reuniu-se no Rio de Janeiro o 2.º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, em que o nosso Estado se fez representar por delegação constituida pelos Engenheiros Civis João Moreira Garcez, Arthur Martins Franco e Angelo Ferrario Lopes, designados por Decreto numero 1084, de 12 de Junho, depois de terem os mesmos accedido ao convite que para esse fim lhes foi dirigido.

A Commissão organizadora distinguiu essa nossa delegação com a escolha de seu presidente, o Snr. Dr. João Moreira Garcez, para membro da Delegação Official do Brasil junto a Assembléa, em que foram discutidos assumptos que muito nos interessam e elaboradas conclusões de natureza technica.

A nossa delegação contribuiu com um memorial preparado pelo Snr. Dr. Angelo Ferrario Lopes, e relativo a todos os assumptos rodoviaros que tem interessado á administração paranaense e, na exposição complementar aos trabalhos do Congresso, apresentou varios mapas, eschemas, albuns e photographias, elucidativos do grau de desenvolvimento dos serviços de estradas de rodagem do Estado.

## OBRAS PUBLICAS

Dentre as obras publicas devem se destacar, pela sua alta importancia para os interesses economicos do Estado, as que estão sendo realizadas para completo aparelhamento commercial do Porto de Paranaguá. Outras, porem, de menor vulto foram levadas a effecto em obediencia a necessidades dos serviços da administração publica e algumas mais estão em projecto, de execução reclamada pelos interesses da collectividade.

**Porto de Paranaguá** — Em mensagem do anno passado tive occasião de dizer que, modificações exigiveis no projecto primitivo, não tinham permittido o inicio da construcção da muralha de caes, limitando-se os trabalhos realizados aos de aparelhamento para essa construcção e para a futura exploração commercial do porto.

Reconhecida a necessidade dessas modificações, determinadas pelo resultado das sondagens geologicas ao longo da primitiva linha de caes, foi confeccionado um novo projecto, de cuja approvação ficou dependente o inicio da construcção.

Publicado, em Março do anno passado, o Decreto numero 18.518, de 30 de Novembro de 1928, que approvou esse projecto e mandou fossem por elle executadas as obras que o justificaram, entraram os serviços em nova phase, que é a de construcções que directamente interessam o melhoramento do porto, a que me referirei, a par de especificação das demais obras realizadas.

**Cães de atracação** — Estabelecida, pelo novo projecto, a situação do caes em direcção que, de futuro, permitta o prolongamento da muralha para um e outro lado foi locada a linha determinante e iniciados os serviços dos caixões de concreto, o primeiro dos quaes já foi concluido e fixado como elemento do conjuncto da muralha.

Esse primeiro caixão, com as dimensões de 20 metros de comprimento, 8 de largura e 6 de altura e peso de 470 toneladas, foi posto a fluctuar em 5 de Setembro, com o calado de 4.<sup>m</sup>68, quando o deveria ter sido em 6 de Agosto, e isto por motivo de incidente em pequena extensão dos trilhos da carreira, que impediu, na occasião, a passagem do carro sobre que assentava a pesada construcção de concreto armado.

A muralha do cães terá na base a espessura de 8 metros até a altura de 3.<sup>m</sup>50; a de 6 metros até 1 metro abaixo da maré minima e a de 1.<sup>m</sup>30 no nivel do capeamento.

**Carreira** — Foi inteiramente concluida a construcção da carreira, com a extensão de 176 metros, cujos trabalhos consistiram, suc-

cessivamente, em dragagem da faixa a utilizar, enrocamento de grandes pedras, camada de pedra britada, assentamento das três linhas de longarinas de madeira sobre dormentes, fixação de trilhos de bronze, de perfil e dimensões previamente determinadas; nivelamento e consolidação do conjuncto e finalmente, a substituição de trilhos por outros de maior resistencia e as rectificações reclamadas por pequenos decalques, verificados após a passagem do primeiro caixão de concreto.

No extremo superior da carreira foi montado um guincho, com 220 metros de cabo de aço de 42 millímetros de diametro, movido a electricidade, com motor de 70 H P. para corrente continua de 220 volts; assenta elle sobre grande macisso de concreto, baseado em enrocamento.

O carro, sobre que são construidos os caixões de concreto, demonstrou, por occasião do lançamento do primeiro caixão, a sua resistencia e perfeição, sendo apenas augmentado de 54 para 81 o numero dos rodetes, distribuidos igualmente sobre os tres trilhos da carreira.

Na praça de trabalho, no extremo do molhe de acesso á carreira e ao lado do extremo superior desta, foi construida uma torre de madeira, de 22, <sup>m</sup>50 de altura, para o aparelhamento de elevação e distribuição de concreto, accionado por motor electrico de 4 H P.

Construiu-se tambem uma ponte de madeira no extremo dessa praça de trabalho, para atracação de embarcações e serviço de carga e descarga de materiaes, feito por guindaste, movido a electricidade, com raio de 11, <sup>m</sup>50 e capacidade de 5 toneladas; uma linha ferrea foi installada entre a ponte e o pateo das officinas, por necessidade facilmente comprehendida.

**Terreno no Rocio** — O terreno adquirido pelo Estado para a installação de officinas e de serviços outros que se relacionam com o melhoramento do porto, foi, em sua frente principal, murado por meio de pranchas de concreto armado, com 0, <sup>m</sup>25 de largura e 0, <sup>m</sup>50 de espessura, dispostas horizontalmente, engastadas entre si e seguras em columnas do mesmo material, cravadas a distancia de 3 metros; em continuação a esse muro foi construida uma cerca de arame no limite do terreno, até o Ribeirão que lhe serve de divisa a oeste.

Terreno de natureza alagadiça e humida, exigiu a construcção de drenos e um trabalho de terraplenagem, que o tornaram secco e de valor grandemente augmentado.

**Edifícios** — Nesse terreno do Rocio foram construídas 4 casas e reparada uma outra, destinada á moradia de chefes dos serviços.

Terminou-se, igualmente o edificio para o almoxarifado. Ahi estão installadas, com regular funcionamento, as officinas mecanicas e de carpintaria e existem um pequeno deposito de inflammaveis, a caixa dagua e pavilhões para escriptorio e outros serviços.

O posto medico está installado em pavilhão proprio, com aparelhamento para attender ás necessidades em serviços da natureza dos que são ahi realizados.

Ficaram tambem concluídas as obras referentes ás installações sanitarias, com pavilhão especial e fossa sceptica.

**Força e Luz** — A usina para o fornecimento de energia electrica está installada no porto D. Pedro, dentro da zona a ser futuramente destinada aos serviços do porto; estão sendo agora melhorados os postes das linhas de transmissão.

**Serviços na Cotinga** — Da ilha da Cotinga é obtida a pedra necessaria para as obras; foram ahi melhoradas as installações do britador, que foram accrescidas de um galpão de abrigo e de um plano inclinado para a elevação da pedra; até a plataforma do britador; por elle se movimenta um vagonete com capacidade de um metro cubico, por meio de guincho accionado pelo locomovel do mesmo britador.

Terminaram-se tambem as linhas ferreas para o transporte de materiaes e para a movimentação dos guindastes ahi installados e foi completado o galpão das officinas existentes para os serviços de ar comprimido e de reparos de ferramenta.

Iniciados os trabalhos de construcção da muralha de cáes, deu-se começo tambem ao preparo de cantaria para esse fim e já está preparada a necessaria para 50 metros dessa muralha.

**Barra** — Foi installada, no rebocador Guarapuava, a sonda adquirida para os serviços que vão ser agora iniciados na barra.

**Material Fluctuante** — Arroladas na Capitania do Porto e pertencentes ao Estado existem as embarcações seguintes:

Lancha "Paraná", movida a helice por motor Otto de 50 HP;  
Lancha "Guarapuavinha", tambem a helice, com motor de 40 HP;  
Rebocador "Guarapuava", movido a helice por machina Compound de 250 HP.

Uma chata com guindaste, duas com bate estacas, nove outras para os varios serviços e finalmente um pequeno escaler.

**Proseguimento dos serviços** — Já quasi concluído o segundo caixão de concreto para a muralha do cáes transatlantico, proseguem



os trabalhos no sentido de se preparar e localizar um novo caixão em cada mez e de, ao mesmo tempo, completar a muralha a elles correspondente.

Vão ser feitos tambem os serviços na barra de entrada da bahia, as dragagens ao longo do cães e os trabalhos que delles decorrem, continuando a execução a cargo da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, que foi pelo Governo Federal, incumbida ultimamente, da retirada de pedras existentes na bahia de Antonina e prejudiciaes ao serviço de navegação.

A construcção de todas as obras em Paranaguá obedece ás instrucções dadas pelo Governo do Estado por intermedio da Comissão de Fiscalização e a fiel execução do contracto com o Governo Federal é acompanhada e verificada por uma Commissão, a cuja frente se encontra o Engenheiro Chefe Armando de Miranda Lima.

**Edificios publicos** — Os serviços de reparações e conservação dos edificios publicos do Estado foram attendidos com regularidade, sendo que, na Casa de Detenção, tiveram que ser ampliados para a reforma que se reconhecia inadiavel.

Consistiram em preparo de salas para administração do estabelecimento e para a Delegacia Policial do 3.º Districto, em augmento do numero de cellas, completa modificação das installações sanitarias e pintura geral.

Construiu-se tambem, como dependencia, um edificio para almoxarifado e para alojamento de praças do destacamento militar.

Ampliaram-se as dependencias do hospital de isolamento, desta cidade, com a construcção de um edificio para o Laboratorio de Bacteriologia, separado daquelle por um muro de 70 metros de comprimento; as suas fachadas obedeceram ao estylo e detalhes das do hospital e o seu preparo interno corresponde ás exigencias dos serviços para que foi construido.

**Iluminação Publica** — O serviço da iluminação publica desta capital continúa a cargo da Companhia Força e Luz do Paraná, que se está aparelhando, com a construcção de usina hydro-electrica, para a melhoria e ampliação desse serviço, nos termos do contracto feito de accordo com o Decreto numero 1045, de 16 de Julho de 1928.

A energia é actualmente produzida na usina thermica, que passou por sensiveis melhoramentos e tem merecido acurada conservação.

Quanto á rêde de distribuição, foi projectada a sua modificação para bem attender ás exigencias dos serviços publico e particular e está sendo ella executada com assistencia da fiscalização estadual.

Para a iluminação publica são utilizadas 2061 lampadas electricas de filamento metallico, de intensidades diversas, distribuidas por 144 ruas, avenidas e praças.

Durante o anno foram collocadas 7499 lampadas novas, em substituição a 4580 já improprias para a iluminação, 1865 quebradas e 1054 desaparecidas.

A Companhia concessionaria desses serviços de iluminação publica e particular está não somente obrigada a ampliar e melhorar taes serviços, dentro de prazo a se findar no anno proximo futuro, mas tambem a fornecer força electrica em condições de estimular e facilitar o desenvolvimento das industrias.

Com este objectivo foi assignado o contracto relativo a installações de usina hydro-electrica, a que me referi na mensagem do anno passado, para dizer que estavam em andamento os serviços preliminares para essa desejada realização.

Devo gora prestar informes que façam conhecer os trabalhos de construcção.

**Companhia Força e Luz do Paraná** — Firmado o contracto nos termos do Decreto numero 1046, de 16 de Julho de 1928, a Companhia Força e Luz do Paraná iniciou os serviços de reconhecimento, terminados com a escolha do rio São João, no municipio de São José dos Pinhaes e na vertente oriental da serra do Mar, para ahi localizar a usina hydro-electrica, em condições de fornecer energia para os serviços de iluminação desta capital e de força para usos domesticos e industriaes.

A barragem a montante do salto do Meio ficará com a altitude de 710 metros e a bacia do rio, acima desse logar, abrange a extensão aproximada de 250 kilometros quadrados; as observações diarias durante todo o anno asseguram o volume d'agua necessario ao objectivo das installações.

Essa barragem está a 45 kilometros, em linha recta, desta cidade de Curityba, e a esta ligada por estrada de rodagem, sensivelmente melhorada entre o Portão, nesta capital e o logar denominado Corrego Fundo, passando pela cidade de São José dos Pinhaes.

A partir do Corrego Fundo a estrada teve o seu leito inteiramente renovado, sendo macadamizada sua maior extensão.

Os trabalhos na serra obedecem ao plano de construcção da referida barragem no rio São João, de uma usina á margem desse mesmo rio e do conductor da agua entre essas installações, com differença de nivel de 308 metros.

A barragem está sendo construída, depois dos resultados de 14 sondagens ali procedidas para conhecimento da natureza do sub-solo, tendo-se agora iniciado o trabalho de construção da usina, depois de concluída a linha ferrea inclinada, para trafego de vagonete entre o local dessa usina e o dos serviços de administração.

O conducto de ligação tem o comprimento de 2698 metros, cuja maior extensão, cerca de 2000 metros, é constituída por tunnel, que está sendo perfurado em diversos pontos; os seus extremos distam 5600 metros pela volta do rio, onde existem seis saltos e diversas corredeiras, que permittiram a differença de nivel obtida entre a barragem e a usina já referidas.

O grande numero de operarios e a execução simultanea de diferentes obras, fazem esperar que, antes de 18 de Julho de 1931 data final do prazo consignado em contracto, estejam concluídas todas as installações e inaugurados nesta capital todos os serviços d'ellas decorrentes.

**Agua e Esgotos** — Os serviços de agua e esgotos nesta capital foram mantidos com regularidade, procedendo-se ás ampliações permittidas pelas verbas a isso destinadas.

A rêde de abastecimento da agua foi accrescida de 1429 metros com tubos de diferentes diametros, nas ruas Francisco Rocha, Cabral, Muricy, João Negrão e Lamenha Lins.

Quanto á rêde de esgotos, foi ella ampliada de 1227 metros, com conductores de 8 e 6 pollegadas, nas ruas Cabral, Ermelino de Leão, Muricy, José Loureiro, André de Barros, Duque de Caxias, Barão do Serro Azul, Portugal e Pasteur, na avenida João Gualberto e no prolongamento da rua Quinze de Novembro, entre as ruas Conselheiro Laurindo e Tibagy.

Serviços de grande interesse para esta capital, devem ser grandemente melhorados e extendidos alem do perimetro a que ficaram circumscriptos.

Feito cuidadoso estudo no sentido de ser dada execução ao projecto já elaborado, será esta levada a effeito gradualmente, conforme as verbas orçamentarias ou realizada em seu conjuncto, se obtidos os recursos extraordinarios que se fazem necessarios para obra de tal monta.

## FAZENDA

E' de todos bem conhecida a crise que desde o inicio do exercicio financeiro apresentou symtomas graves e que veio crescendo sempre, flagellando todos os ramos da economia nacional.

A despeito, porem, da sua intensidade, o nosso Estado poude supportal-a com firmeza e está resistindo com animo os choques consequentes dos desequilibrios que ella gerou.

Assim é que a arrecadação das rendas, feita com prudencia e sem aggravar a situação dos contribuintes, não somente attingiu a previsão orçamentaria global, mas excedeu-a em apreciavel quantia, o que affirma a força economica do Paraná e a efficiencia do trabalho de seus habitantes.

### Receita

Tendo sido prefixada a receita, para o exercicio de Julho de 1928 a Junho de 1929, em 30.000:000\$000, a arrecadação realizada nesse decurso de tempo foi de 30.172:120\$399, demonstrando um excedente de 172:120\$399.

E' verdade que entre as verbas da receita, algumas dellas não alcançaram o limite previsto, o que aliás sempre se dá, mesmo nas épocas de perfeita normalidade, porem outras o excederarn, de forma a ser obtido o resultado acima indicado.

A arrecadação dessa receita ordinaria, foi effectuada sob titulos a seguir discriminados.

#### Receita ordinaria:

1	Exportação de Herva Matte Beneficiada ..	2.665:983\$642
2	Exportação de Herva Matte Cancheada ..	1.846:883\$302
3	Exportação de Madeira .. . . . . .	1.551:093\$846
4	Exportação de Gado .. . . . . .	302\$155\$000
5	Exportação de Diversos .. . . . . .	642:063\$852
6	Fretes e Passagens .. . . . . .	807:090\$320
7	Industrias e Profissões .. . . . . .	2.216:398\$252
8	Liquidos Espirituosos .. . . . . .	1.019:691\$975
9	Transmissãc de Propriedades .. . . . .	3.545:955\$353
10	Arrematações Judiciaes .. . . . . .	14:466\$897
11	Taxa Judiciaria .. . . . . .	56:203\$375
12	Imposto Territorial .. . . . . .	629:203\$601
13	Adicional de 20% sobre os impostos do § 3.º ao § 12.º .. . . . . .	1.850:815\$151

14	Exportação de Café . . . . .	2.820:872\$569	
15	Estatística e Fiscalização . . . . .	1.312:764\$389	
16	Imposto de Commercio . . . . .	2.045:265\$822	
17	Imposto Predial da Capital . . . . .	852:351\$700	
18	Adicional de 5% sobre o Imposto Predial	44:625\$250	
19	Taxa de Agua e Exgottos . . . . .	683:755\$900	
20	Sellos . . . . .	949:800\$813	
21	Vendas e Legitimação de Terras . . . . .	643:074\$900	
22	Aforamento de Terras . . . . .	2:692\$800	
23	Arrendamento de Hervaes . . . . .	.....\$...	
24	Imposto de Beneficencia . . . . .	269:726\$510	
25	Receita Eventual . . . . .	1.648:522\$268	
26	Arrecadação da Divida Activa . . . . .	1.429:565\$212	
27	Arrecadação da Divida do Imposto Predial	162:878\$850	
28	Arrecadação da Divida de Agua e Exgottos	136:559\$700	
29	Arrecadação da Divida Colonial . . . . .	7:346\$600	
30	Beneficio de Loterias . . . . .	13:432\$720	
31	Imposto sobre Empréstimos e Hypothecas . .	879\$830	

Rs. 30.172:120\$399

Desses 31 titulos da receita, 19 apresentam excesso sobre a respectiva previsão orçamentaria e 11 não atingiram o limite orçado, nenhuma arrecadação constando sobre arrendamentos de hervaes, que figura no orçamento sem previsão.

Os titulos que apresentam arrecadação a mais são os seguintes:

**Exportação de Madeira**

Receita orçada . . . . .	1.200:000\$000	
Arrecadação effectuada . .	1.551:093\$846	351:093\$846

**Exportação de Diversos**

Receita orçada . . . . .	600:000\$000	
Arrecadação effectuada . .	642:063\$852	42:063\$852

**Liquidos Espirituosos**

Receita orçada . . . . .	1.000:000\$000	
Arrecadação effectuada . .	1.019:619\$975	19:619\$975

**Transmissão de Propriedades**

Receita orçada . . . . .	2.000:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	3.545:955\$353	1.545:955\$353

---

**Arrematações Judiciaes**

Receita orçada . . . . .	10:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	14:466\$897	4:466\$897

---

**Taxa Judiciaria**

Receita orçada . . . . .	40:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	56:203\$375	16:203\$375

---

**Estatistica e Fiscalisação**

Receita orçada . . . . .	1.200:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	1.312:764\$389	112:764\$389

---

**Imposto de Commercio**

Receita orçada . . . . .	1.800:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	2.045:265\$822	245:265\$822

---

**Imposto Predial da Capital**

Receita orçada . . . . .	800:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	852:351\$700	52:351\$700

---

**Adicional de 5% sobre o Imposto Predial**

Receita orçada . . . . .	40:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	44:625\$250	4:625\$250

---

**Sellos**

Receita orçada . . . . .	600:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	949:800\$813	349:800\$813

---

**Venda e Legitimação de Terras**

Receita orçada . . . . .	250:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	643:074\$900	393:074\$900
	<hr/>	

**Aforamento de Terras**

Receita orçada . . . . .		
Arrecadação effectuada ..	2:692\$800	2:692\$800
	<hr/>	

**Receita Eventual**

Receita orçada . . . . .	200:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	1.648:522\$268	1.448:522\$268
	<hr/>	

**Arrecadação da Divida Activa**

Receita orçada . . . . .	830:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	1.429:565\$212	599:565\$212
	<hr/>	

**Arrecadação da Divida do Imposto Predial**

Receita orçada . . . . .	100:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	162:878\$850	62:878\$850
	<hr/>	

**Arrecadação da Divida de Agua e Exgottos**

Receita orçada . . . . .	80:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	136:559\$700	56:559\$700
	<hr/>	

**Beneficio de Loterias**

Receita orçada . . . . .		
Arrecadação effectuada ..	13:432\$720	13:432\$720
	<hr/>	

**Imposto sobre Hypothecas**

Receita orçada . . . . .		
Arrecadação effectuada ..	879\$830	879\$830
	<hr/>	

Arrecadado a mais		5.321:889\$552
-------------------	--	----------------

Os títulos que não atingiram o limite orçado são os seguintes:

<b>Exportação de Herva Matte Beneficiada</b>		
Receita orçada . . . . .	4.200:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	2.665:983\$642	1.534:016\$358
	<hr/>	
<b>Exportação de Herva Matte Cancheada</b>		
Receita orçada . . . . .	2.500:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	1.846:883\$302	653:116\$698
	<hr/>	
<b>Exportação de Gado</b>		
Receita orçada . . . . .	350:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	302:155\$000	47:845\$000
	<hr/>	
<b>Frete e Passagens</b>		
Receita orçada . . . . .	1.000:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	807:090\$320	192:909\$680
	<hr/>	
<b>Indústrias e Profissões</b>		
Receita orçada . . . . .	3.000:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	2.216:398\$252	783:601\$748
	<hr/>	
<b>Imposto Territorial</b>		
Receita orçada . . . . .	1.500:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	629:203\$601	870:796\$399
	<hr/>	
<b>Adicional de 20 %</b>		
Receita orçada . . . . .	2.140:000\$000	
Arrecadação effectuada ..	1.850:815\$151	289:184\$849
	<hr/>	



**Exportação de Café**

Receita orçada . . . . .	3.500:000\$000	
Arrecadação effectuada inclusive Taxa Ouro . . . . .	2.820:872\$569	679:127\$431

**Taxa de Agua e Exgottos**

Receita orçada . . . . .	700:000\$000	
Arrecadação effectuada . . . . .	683:755\$900	16:244\$100

**Imposto de Beneficencia**

Receita orçada . . . . .	300:000\$000	
Arrecadação effectuada . . . . .	269:726\$510	30:273\$490

**Arrecadação da Divida Colonial**

Receita orçada . . . . .	60:000\$000	
Arrecadação effectuada . . . . .	7:346\$600	52:653\$400
Arrecadado a menos		5.149:769\$153

**RESUMO:**

Arrecadado a mais . . . . .	5.321:889\$552
Arrecadado a menos . . . . .	5.149:769\$153
Excesso de arrecadação . . . . .	172:120\$399

A arrecadação realizada no decurso do exercicio foi feita pelas seguintes repartições:

Collectorias . . . . .	27.826:850\$515
Contencioso . . . . .	317:416\$710
Thesouro . . . . .	1.220:762\$854
Estrada de Ferro . . . . .	807:090\$320
Total . . . . .	30.172:120\$399

Em todas essas repartições houve excesso sobre a arrecadação no exercicio anterior, conforme se evidencia pela seguinte comparação:

**Collectorias:**

Exercicio de 1927-1928	27.171:986\$515	
Exercicio de 1928-1929	27.826:850\$515	654:864\$000

**Contencioso:**

Exercicio de 1927-1928	235:172\$957	
Exercicio de 1928-1929	317:416\$710	82:243\$753

**Thesouro:**

Exercicio de 1927-1928	636:759\$611	
Exercicio de 1928-1929	1.220:762\$854	584:003\$243

**Estrada de Ferro:**

Exercicio de 1927-1928	757:320\$525	
Exercicio de 1928-1929	807:090\$320	49:769\$795

A mais . . . . .		1.370:880\$791
------------------	--	----------------

**DESPESA**

A despesa realizada no decurso do exercicio 1928-1929 foi subdividida, no systema normal, mas escripturada sob os titulos de Despesa Ordinaria e Applicação do Fundo do Emprestimo.

Com o resultado do emprestimo externo procurou o governo executar obras de grande interesse para nossa terra, algumas já anteriormente iniciadas, como as obras do Porto de Paranaguá, e outras no cumprimento de seu programma de serviços novos, visando facilitar o aproveitamento das riquezas do Estado e assim favorecer o desenvolvimento da sua vida economica.

A despesa ordinaria foi de Rs. 30.172:120\$399, distribuida pelos titulos seguintes:

**Despesa Ordinaria**

Presidencia do Estado . . . . .	96:000\$000
Congresso Legislativo . . . . .	203:224\$000
Magistratura . . . . .	743:704\$500
Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica . . . . .	276:324\$534

Despesas Especiaes da Secretaria do Interior . . . . .	322:400\$000
Palacio da Presidencia . . . . .	92:710\$000
Despesas Especiaes do Palacio . . . . .	80:238\$500
Secretaria do Congresso . . . . .	67:124\$246
Despesas Especiaes do Congresso . . . . .	19:820\$350
Superior Tribunal de Justiça . . . . .	46:817\$850
Corregedoria . . . . .	6:150\$000
Procuradoria Geral de Justiça . . . . .	7:725\$520
Despesas Especiaes da Procuradoria Geral . . . . .	8:856\$500
Consultor Geral do Estado . . . . .	25:000\$000
Forum da Capital . . . . .	7:500\$000
Despesas Especiaes do Tribunal de Justiça e Forum . . . . .	36:091\$160
Forum da Lapa . . . . .	4:500\$000
Forum de Ponta Grossa . . . . .	4:300\$000
Forum de Rio Negro . . . . .	4:800\$000
Forum de Castro . . . . .	4:500\$000
Justiça . . . . .	585:015\$736
Abrigo de Menores . . . . .	404:351\$688
Chefatura de Policia . . . . .	33:000\$000
Departamento da Chefatura de Policia . . . . .	64:495\$632
Directoria do Serviço Medico Legal e do Gabi- nete de Identificação e Estatistica . . . . .	111:739\$532
Inspectoria de Vehiculos . . . . .	22:873\$188
Corpo de Agentes de Segurança . . . . .	91:586\$279
Despesas Especiaes da Repartição Central de Policia . . . . .	383:872\$461
Delegacias de Policia . . . . .	186:432\$721
Despesas Especiaes das Delegacias . . . . .	154:131\$900
Policia Maritima . . . . .	25:200\$000
Penitenciaria . . . . .	94:446\$296
Despesas Especiaes da Penitenciaria . . . . .	206:872\$279
Casa de Detenção . . . . .	12:000\$000
Guarda Civica . . . . .	664:295\$599
Força Militar . . . . .	2.234:000\$000
Despesas Especiaes da Força Militar . . . . .	619:197\$131
Corpo de Bombeiros . . . . .	389:000\$000
Despesas Especiaes do Corpo de Bombeiros . . . . .	165:663\$088
Instrução Publica . . . . .	4.014:436\$445
Zeladores de Grupos e Casas Escolares . . . . .	14.580\$280
Pensões . . . . .	52:367\$140

Pessoal Inactivo do Interior . . . . .	543:322\$507
Gratificação Especial para os Funcionarios com mais de 25 annos de serviço . . . . .	104:418\$059
Funcionarios em disponibilidade . . . . .	34:212\$780
Bibliotheca Publica . . . . .	17:431\$028
Directoria Geral de Saúde Publica . . . . .	777:693\$976
Despesas do Leprosario São Roque . . . . .	564:669\$809
Despesas do Sanatorio São Sebastião . . . . .	257:799\$610
Despesas Especiaes da Saúde Publica . . . . .	192:246\$938
Museu Paranaense . . . . .	20:100\$000
Despesas Especiaes do Museu Paranaense . . . . .	5:450\$000
Theatro Guayra . . . . .	6:000\$000
Asylo São Vicente de Paulo . . . . .	133:800\$000
Auxilios e Subvenções . . . . .	271:859\$988
Eventuaes . . . . .	1:640\$800
Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio . . . . .	553:448\$204
Despesas Especiaes da Secretaria da Fazenda . . . . .	155:040\$000
Arrecadação e Fiscalisação das Rendas . . . . .	1.705:565\$658
Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas . . . . .	548:239\$091
Junta Commercial . . . . .	27:200\$000
Despesas Especiaes da Junta Commercial . . . . .	8:000\$000
Seguro de proprios do Estado . . . . .	41:990\$838
Restituição de Dinheiro de Orphãos . . . . .	.....\$...
Funcionarios do Quadro Supplementar da Fa- zenda . . . . .	26:544\$140
Propaganda . . . . .	300:000\$000
Exercicios Findos . . . . .	47:238\$781
Pessoal Inactivo da Fazenda . . . . .	92:452\$811
Funcionarios em Disponibilidade da Fazenda . . . . .	84:600\$000
Serviços da Divida . . . . .	9.000:000\$000
Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Pu- blicas . . . . .	831:831\$690
Officina e Garage . . . . .	26:100\$000
Escola Agronomica do Paraná e Patronato Agri- cola . . . . .	84:702\$168
Serviço de Diligencias . . . . .	31:440\$000
Passadores de Balsas . . . . .	18:103\$400
Gratificação Especial para Funcionarios com mais de 25 annos de serviço . . . . .	12:446\$663
Pessoal Inactivo da Agricultura, Viação e Obras Publicas . . . . .	15:000\$000

Cobrança da Divida Colonial . . . . .	9:291\$139
Serviço de Agua e Exgottos . . . . .	172:963\$662
Garantia de Juros da Estrada de Ferro da Ro- cinha . . . . .	280:727\$302
Serviço da Illuminação da Capital . . . . .	248:193\$900
Impressão de Leis . . . . .	68:000\$000
Bolsa de Mercadorias e Camara Syndical . . . . .	65:999\$122
Restituições de Impostos . . . . .	30:389\$180
Custeio de Acções . . . . .	36:500\$300
Despesa com o Convenio de Madeiras . . . . .	6:022\$000
<b>Total . . . . .</b>	<b>30:172:120\$399</b>

Quanto ás despesas feitas com o saldo do emprestimo externo, constam ellas da especificação abaixo:

**Aplicação do Fundo do Emprestimo**

Obras do Porto de Paranaguá . . . . .	9.044:567\$658
Obras Publicas em Geral . . . . .	6.864:022\$671
Estrada de Ferro do Oeste . . . . .	4.696:478\$503
Estrada Rodoviaria Curityba-S. Paulo . . . . .	2.318:815\$532
Acções integralisadas do Banco do Estado . . . . .	4.517:000\$000
Serviços do Departamento da Agricultura . . . . .	1.221:002\$076
Serviço de Propaganda no Exterior e Interior . . . . .	833:623\$710
Despesas Especiaes com a Instrucção Publica . . . . .	545:959\$962
Despesas Especiaes da Secretaria da Fazenda . . . . .	426:113\$756
Despesas Especiaes da Secretaria da Justiça . . . . .	323:672\$865
Despesas Especiaes da Secretaria da Agricultura . . . . .	248:129\$290
Ampliação do Serviço de Agua e Exgottos . . . . .	250:000\$000
Desp. da Exposição Ibero Americana . . . . .	180:056\$400
Defesa do Café . . . . .	177:728\$485
Defesa da Herva Matte . . . . .	147:261\$560
Acções integralisadas da Caixa de Liquidações . . . . .	137:500\$000
Material do Corpo de Bombeiros . . . . .	121:281\$664
Auxilio á Santa Casa de Paranaguá . . . . .	12:500\$000
Auxilio á Santa Casa de Ribeirão Claro . . . . .	20:000\$000
Auxilio á Santa Casa de Fóz do Iguaassú . . . . .	7:678\$990
<b>Total . . . . .</b>	<b>32.093:393\$322</b>

No total acima, está incluída a quantia de 2.984:256\$540 que representa despesa do exercicio de 1927-928.

**Balanço do Exercício.** — Conforme demonstração feita em minha mensagem apresentada no anno passado, o liquido do producto do empréstimo externo, contrahido com a firma Lazard Brothers & C.ª Ltda. recolhido ao Thesouro do Estado, foi de Rs. . . . . . 41.381:260\$000 e assim, com os elementos de receita e despesa acima especificados é obtido o seguinte balanço do exercicio de 1928-1929:

<b>Receita</b>		
Receita ordinaria . . . . .	30.172:120\$399	
Fundo do empréstimo . . . . .	41.381:620\$000	71.553:740\$399
<b>Despesa</b>		
Despesa ordinaria . . . . .	30.172:120\$399	
Aplicação do Fundo do Empréstimo . . . . .	32.093:393\$322	62.265:513\$721
Saldo em contas bancarias . . . . .		9.288:226\$678

**Patrimonio**

O Patrimonio do Estado é representado pelo valor de Rs. 107.253:693\$384, conforme a seguinte demonstração:

**Augmentos:**

Immoveis . . . . .	1.110:000\$000
Abastecimento de Agua e Exgottos . . . . .	250:000\$000
Moveis e Utensilios . . . . .	794:800\$000
Vehiculos e Semoventes . . . . .	142:000\$000
Material de Bombeiros . . . . .	65:000\$000
Obras do Porto . . . . .	16.527:540\$873
Acções do Banco do Estado do Paraná . . . . .	4.517:000\$000
Acções da Caixa de Liquidações . . . . .	137:500\$000
	<hr/>
	23.543:840\$873

**Reducções:**

Terras Devolutas . . . . .	643:074\$900
Material Bellico . . . . .	45:100\$000
	<hr/>
	688:174\$900

<b>Balanço</b>	
Valor em 1927-1928 .. . . . . .	84.398:027\$411
Accrescimo por novas aquisições em 1928-1929	23.543:840\$873

107.941:868\$284

Reduções especificadas .. . . . . .	688:174\$900
-------------------------------------	--------------

Valor no exercicio .. . . . . .Rs. 107.253:693\$384

**Obras do Porto de Paranaguá**

Até o fim do exercicio 1928-1929 as despesas feitas com as Obras do Porto de Paranaguá attingem á somma de .. . . . . .Rs. 16.527:540\$873 que até então registradas, em conta especial, passaram a fazer parte do patrimonio.

**Divida Passiva Consolidada**

A Divida Passiva Consolidada soffreu uma redução em todos os seus titulos, apparecendo no Balanço pelo valor total de .. . . . . .102.855:100\$000, assim discriminada:

Emprestimo Externo Consolidado .. . . . . .	78.981:800\$000
Apolices de Obras do Porto .. . . . . .	7.182:000\$000
Apolices de outras emissões .. . . . . .	16.691:300\$000

Total .. . . . . . 102.855:100\$000

O movimento dos titulos dos emprestimos de 1905, 1913 e 1917, que, por effeito do novo emprestimo de 1928, estão sendo resgatados, foi o seguinte até 3 de Dezembro ultimo:

**Resgatados pelo Banco de Londres e Sul America:**

Obrigações de 1905 .. . . . . .	11.134	
"    "    1913 .. . . . . .	26.516	
"    "    1917 .. . . . . .	7.910	45.560

**Destas foram incineradas em 26 de Julho:**

Em Paris .. . . . . .	39.397
Em Londres .. . . . . .	1.846
No Banco de Londres e Sul America .. . . . . .	1.564
	<u>42.807</u>

**Resgatados pelo Banco de Paris e Hollanda, Amsterdam.**

Obrigações de 1905 .....	12.507	
" " 1913 .....	3.994	
" " 1917 .....	3.386	19.887

Destas foram incineradas em Londres .....

19.204

**Resgatados pelo Banco de Paris e Hollanda, Bruxellas:**  
xellas:

Obrigações de 1905 .....	206	
" " 1913 .....	544	
" " 1917 .....	40	790

Obrigações resgatadas — Total .....

66.237

**RESUMO**

Empres- timos:	Obrigações emitidas:	Obrigações resgatadas:	Obrigações ainda em circulação	Valor nominal de cada obrigação:	Valor nominal das obrigações em circulação:
1905	31.840	23.847	7.993	500 Frs ou L 20	Frs 3.996.500.—
1913	56.080	31.064	25.026	500 Frs ou L 20	Frs 12.513.000.—
1917	23.869	11.336	12.533	252, 50 Frs ou L 10	Frs 3.164.582,50
	111.789	66.237	45.552		Frs 19.674.082,50

A Divida Passiva Consolidada, comparada nos dois exercicios, assim se apresenta:

Exercicio de 1927-1928 .....	108.180:500\$000
Exercicio de 1928-1929 .....	102.855:100\$000

Foi reduzida, portanto, de .....

5.325:400\$000

**Divida Fluctuante**

Letras a pagar .....	18.564:522\$098
Pretas a pagar .....	134:248\$812

18.698:770\$910



## Devedores ao Thesouro

No fim do exercicio, pela demonstração do balanço, verifica-se que o Thesouro do Estado é credor de diversos institutos, das seguintes importancias:

Devedores em contas correntes . . . . .	16.642:055\$632
Saldo de contas bancarias . . . . .	9.036:301\$230
	<hr/>
Total . . . . .	25.678:356\$862

## Apolices

Os sorteios de Apolices das diversas series continuam a ser feitos com regularidade e na conformidade da lei.

A redução das apolices, no decurso do exercicio, foi a seguinte:

Em circulação em 1927-1928 . . . . .	28.328:500\$000
Sorteadas em 1928-1929 . . . . .	4.455:200\$000
	<hr/>
Restam em circulação . . . . .	23.873:300\$000

**Semestre adicional** — As demonstrações do movimento financeiro, referentes ao semestre adicional terminado em 31 de Dezembro, servos-hão apresentadas opportunamente.

Não o faço agora por falta de dados completos, que não me puderam ser fornecidos no curto lapso de tempo occorrido entre a terminação do semestre e a confecção desta Mensagem.

Para evitar que o facto se reproduza, faz-se mister que o Congresso se installe em outra época ou que se conserve o antigo exercicio financeiro de 1.º de Julho a 30 de Junho.

**Junta de Recursos Fiscaes** — A Junta de Recursos Fiscaes tem funcionado com regularidade e de modo a corresponder aos objectivos da lei n.º 2.574 de 5 de Abril de 1928, que a creou.

Foram-lhe apresentados a estudo 417 recursos, dos quaes foram providos 209, tiveram negação de provimento 131 e dependem de julgamento 77.

**Arrecadação das Rendas** — Os serviços de arrecadação, dirigidos e fiscalizados por intermedio das Inspectorias de Rendas, foram feitos com normalidade, verificando-se que 28 das Collectorias e Agencias tiveram excesso de renda em comparação com o exercicio anterior.

Attendendo aos valores das arrecadações e ás necessidades do serviço, foram no anno findo elevadas de classe algumas repartições arrecadadoras e creada uma Agencia Fiscal, conforme a relação seguinte:

**Collectorias elevadas á 1.ª classe:**

De Ypiranga, por Decreto n.º 1582, de 6 de Setembro;  
De Colonia Mineira, por Decreto n.º 1940, de 16 de Outubro;  
De Pihen, por Decreto n.º 1942, de 16 de Outubro.

**Collectoria elevada á 2.ª classe:**

De Fernandes Pinheiro, por Decreto n.º 1946, de 16 de Outubro.

**Collectoria elevada á 3.ª classe:**

De Porto Amazonas, por Decreto n.º 1944, de 16 de Outubro.

**Collectoria elevada á 4.ª classe:**

De Cruz Machado, por Decreto n.º 894, de 3 de Maio.

**Agencia creada:**

De Serra da Pitanga, por Decreto n.º 1580, de 6 de Setembro.

**Caixa de Seguro de Vida**

Foram inscriptos na Caixa de Seguro de Vida, desde a sua fundação (1.º de Julho de 1920) até 30 de Junho de 1929, 3.266 funcionarios, assim classificados:

Na Classe A. . . . .	552	
Na Classe B. . . . .	1.400	
Na Classe C. . . . .	1.314	3.266

Em igual periodo falleceram 195, sendo:

Da Classe A. . . . .	38	
Da Classe B. . . . .	79	
Da Classe C. . . . .	78	195

Dos fallecidos eram:

Do Estado . . . . .	178	
De Municipios . . . . .	17	195

**Exercicio de 1920-1921: — Fallecidos 13, sendo:**

Da Classe A. . . . .	3	
Da Classe B. . . . .	1	
Da Classe C. . . . .	9	13
	<hr/>	

**Exercicio de 1921-1922: — Fallecidos 15, sendo:**

Da Classe A. . . . .	2	
Da Classe B. . . . .	9	
Da Classe C. . . . .	4	15
	<hr/>	

**Exercicio de 1922-1923: — Fallecidos 22, sendo:**

Da Classe A. . . . .	4	
Da Classe B. . . . .	10	
Da Classe C. . . . .	8	22
	<hr/>	

**Exercicio de 1923-1924: — Fallecidos 21, sendo:**

Da Classe A. . . . .	4	
Da Classe B. . . . .	12	
Da Classe C. . . . .	5	21
	<hr/>	

**Exercicio de 1924-1925: — Fallecidos 14, sendo:**

Da Classe A. . . . .	3	
Da Classe B. . . . .	6	
Da Classe C. . . . .	5	14
	<hr/>	

**Exercicio de 1925-1926: — Fallecidos 19, todos do Estado:**

Da Classe A. . . . .	6	
Da Classe B. . . . .	10	
Da Classe C. . . . .	3	19
	<hr/>	

**Exercicio de 1926-1927: — Fallecidos 32, sendo:**

Da Classe A. . . . .	10	
Da Classe B. . . . .	10	
Da Classe C. . . . .	<u>12</u>	32

**Exercicio de 1927-1928: — Fallecidos 26, sendo:**

Da Classe A. . . . .	2	
Da Classe B. . . . .	9	
Da Classe C. . . . .	<u>15</u>	26

**Exercicio de 1928-1929: — Fallecidos 33, sendo:**

Da Classe A. . . . .	4	
Da Classe B. . . . .	12	
Da Classe C. . . . .	<u>17</u>	33

**Movimento Financeiro:**

Saldo do Exercício de 1927-1928 . . . . .	374:684\$448	
Receita do Exercício de 1928-1929 . . . . .	669:704\$500	1.044:388\$948

**Despesa:**

Seguros pagos . . . . .	390:000\$000	
Quotas para funeraes . . . . .	15:500\$000	
Restituição de mensalidades . . . . .	1:200\$000	
Escrepturação da caixa (gratificação) . . . . .	<u>1:200\$000</u>	<u>407:900\$000</u>

Saldo que passa para o semestre adicional . . . . .		636:488\$948
---	--	--------------

**Despesa do Exercício de 1928-1929**

N O M E S	Quota Funeral	Seguro	Restituições Mensalidades
José M. Faria Junior . . . . .	500\$000	§	§

Antonio F. Nauffal ..	500\$000	20:000\$000	
Sallustio L. Lins de Souza .. . . . .	500\$000	20:000\$000	
Emilia Soares da Cruz	500\$000	5:000\$000	
Julia G. E. Santo ..	500\$000	\$	
José Bialli .. . . . .	\$	10:000\$000	
Canuto Araujo .. . .	500\$000	20:000\$000	
Ariosto Azevedo .. . .	500\$000	20:000\$000	
Antonio José Correia	500\$000	20:000\$000	
Ildefonso Ramos .. . .	\$	10:000\$000	
Octavio Ballão .. . .	\$	5:000\$000	
Lucidio C. de Almeida	\$	10:000\$000	
Agostinho José Pereira	500\$000	10:000\$000	
Diogo Oliveira Penteado .. . . . .	500\$000	20:000\$000	
Joseph Felix .. . . .	500\$000	5:000\$000	
Joaquim I. Dantas Ribeiro .. . . . .	500\$000	20:000\$000	
Leoncio A. Falcão ..	500\$000	20:000\$000	
Laurindo A. Araujo ..	500\$000	20:000\$000	
Mithridates R. Kuster	500\$000	20:000\$000	
Frederico M. A. Rocha	\$	\$	120\$000
Benedicto C. Ayrosa ..	500\$000	\$	\$
Germano Meng. . . . .	500\$000	\$	\$
José A. Moreira .. . .	\$	5:000\$000	\$
Tranquilino S. Magalhães .. . . . .	\$	10:000\$000	\$
Joaquim J. Alves Junior .. . . . .	500\$000	20:000\$000	\$
Horacio Campolim ..	500\$000	\$	\$
Joaquim C. C. Ribas ..	500\$000	20:000\$000	\$
Manoel G. Padilha ..	500\$000	10:000\$000	\$
Benedicto T. de Carvalho .. . . . .	500\$000	10:000\$000	\$
Virgilio Ferreira .. . .	\$	\$	80\$000
Domingos Casselli ..	\$	5:000\$000	\$
Joaquim P. da Rocha	500\$000	20:000\$000	\$
Horacio Campolim ..	500\$000	5:000\$000	\$
Antonio Souza .. . .	500\$000	20:000\$000	\$
Benedicto A. Pinheiro	500\$000	\$	\$
José Caetano de Mello	500\$000	\$	\$

João Gualberto Bittencourt . . . . .	500\$000	\$	\$
Joaquim Candido C. Ribas . . . . .	500\$000	\$	\$
Justino Giamberardino	500\$000	\$	\$
Alfredo Henrique Pitanga . . . . .	500\$000	10:000\$000	\$
Alvaro Bahia . . . . .	\$	\$	740\$000
João Santos Sobrinho	\$	\$	260\$000
	<hr/>		
	15:500\$000	390:000\$000	1:200\$000

Quotas . . . . .	15:500\$000
Seguros pagos . . . . .	390:000\$000
Restituições de Mensalidades	1:200\$000
Escreituração da Caixa . . . .	1:200\$000
	<hr/>
	407:900\$000

**Caixa de Construção**

O valor das casas adquiridas pelos funcionarios publicos do Estado, no regimen da Caixa de Construção, até o encerramento do exercicio, monta em Rs. 1.622:000\$000. São as seguintes:

**Na Villa dos Funcionarios**

Bento Munhoz da Rocha, casa n.º 1 . . . . .	28:000\$000
Mancel Gama Gonçalves, casa n.º 3 . . . . .	24:000\$000
Olga da Silva Balster, casa n.º 4 . . . . .	22:000\$000
João Gonçalves Marques, casa n.º 5 . . . . .	28:000\$000
Cap. Herminio da Cunha Cesar, casa n.º 6 . . . . .	30:000\$000
Tte. João Meister Sobrinho, casa n.º 7 . . . . .	30:000\$000
Raphael Munhoz de Moraes, casa n.º 10 . . . . .	28:000\$000
Oscar Espinola, casa n.º 11 . . . . .	28:000\$000
Dr. Hugo de Mattos Moura, casa n.º 12 . . . . .	28:000\$000
Tullio Sá Pereira de Souza, casa n.º 13 . . . . .	28:000\$000
João Estevão dos Santos, casa n.º 14 . . . . .	24:000\$000
	<hr/>
Total . . . . .	298:000\$000

**Em outros pontos da Capital**

Dr. Francisco da Cunha Pereira — Rua Dr. Pedrosa n.º 116 . . . . .	40:000\$000
Major José de Souza Miranda — Rua Iguassú n.º 110 . . . . .	20:000\$000
D. Maria Estrella de Carvalho — Avenida Candido Abreu n.º 227 . . . . .	9:000\$000
Joaquim Ribeiro Braga — Rua Visconde de Guarapuava n.º 248 . . . . .	20:000\$000
José Bezerra dos Santos — Boulevard General Carneiro n.º 67 . . . . .	10:000\$000
Gabriel Gomes — Rua Conselheiro Barradas n.º 209 . . . . .	17:000\$000
Cap. Aristides Athayde — Rua Dr. Muricy n.º 143 . . . . .	25:000\$000
Paulo Grainchen — Rua Desembargador Motta n.º 138 . . . . .	10:000\$000
Manoel José da Cunha Bittencourt — Alto do Cabral . . . . .	10:000\$000
Adolar Hegreville Hintz — Avenida Candido de Abreu n.º 168 . . . . .	40:000\$000
D. Leontina Artigas Brandão de Proença — Rua Carlos de Carvalho n.º 63 . . . . .	20:000\$000
Joaquim Ignacio Silveira da Motta — Rua Gonçalves Dias n.º 4 . . . . .	15:000\$000
Martinho Diogo Teixeira — Rua D. Pedro 2.º n.º 35 . . . . .	15:000\$000
Augusto Vieira de Castro — Rua Senador Laurindo n.º 26 . . . . .	15:000\$000
Urbano Gracia Filho — Santa Quiteria . . . . .	20:000\$000
Geraldo da Cunha Medina — Rua Alfêres Poly n.º 68 . . . . .	16:000\$000
Luiz Renot — Rua Alfêres Poly n.º 69 . . . . .	20:000\$000
Julio Ferreira Leite — Rua Almirante Tamandare	5:000\$000
Narcizo Maccagi — Rua Dr. Westphalen n.º 85	16:000\$000
Fioravante Marques de Souza e D. Maria Leonor de Castro Marques — Rua Silva Jardim n.º 310 . . . . .	25:000\$000
Dr. Durval de Araujo Ribeiro — Rua Lourenço Pinto n.º 12 . . . . .	18:000\$000
José Ignacio Mendes — Rua Silva Jardim . . . . .	10:000\$000

Celso Carneiro de Souza — Rua 13 de Maio n.º 123 .....	20:000\$000
D. Clotilde Motta Costa — Rua do Assunguy n.º 159 .....	15:000\$000
Dustano Gabriel Martins — Rua do Assunguy n.º 94 .....	12:000\$000
Hayton da Silva Pereira e D. Maria Etelvina Ni- gro Pereira — Rua Visconde de Nacar n.º 107 .....	36:00\$000
Godofredo Reidler de Assumpção — Rua José de Alencar .....	10:000\$000
D. Julia Werckelin da Costa Lobo — Avenida Vicente Machado .....	18:000\$000
Candido Guedes Chagas — Rua Marechal Deo- doro .....	20:000\$000
Jorge José de Oliveira — Rua Visconde do Rio Branco n.º 203 .....	11:000\$000
Alfredo Tramujas Filho — Rua Lamenha Lins n.º 20 .....	20:000\$000
Mario Ribeiro — Rua 7 de Abril .....	10:000\$000
Dr. Waldemiro Teixeira de Freitas — Rua Con- selheiro Barfadas n.º 215 .....	15:000\$000
Verissimo dos Santos Ferreira — Rua Castro Al- ves .....	7:000\$000
Moacyr Loures Pacheco — Rua Bandeirantes n.º 280 .....	25:000\$000
José Abreu Araujo — Rua Lamenha Lins .....	28:000\$000
Jacinto Antunes da Silva — Rua Bento Vianna Annibal Borges Carneiro — Rua Carlos de Car- valho n.º 85 .....	20:000\$000
Dr. Raul de Azevedo Macedo — Rua Desem- bargador Motta n.º 77 .....	25:000\$000
José Busnardo — Rua Cel. Dulcideo n.º 98 .....	16:000\$000
João Gualberto Bittencourt — Rua Bandei- rantes n.º 159 .....	10:000\$000
Dr. James Portugal de Macedo — Rua Carlos de Carvalho n.º 76 .....	40:000\$000
Antonio Alberto Branco e D. Elvira de Gracia Branco — Capão d'Amora .....	15:000\$000
D. Olga Soares Gomes — Rua Visconde de Guarapuava n.º 95 .....	18:000\$000



José Mariano dos Santos — Travessa X . . . . .	15:000\$000
Dr. Agenor do Amaral Ferreira — Praça Os- wald Cruz n.º 252 . . . . .	40:000\$000
Dr. Eugenio Virmond — Rua Dr. Pedrosa . . . . .	60:000\$000
Francisco Tiburcio da Silva Brasil e D. Eleonora Lobo Brasil — Rua Conselheiro Laurindo n.º 69 . . . . .	25:000\$000
Alfredo Dulcidio Pereira — Praça Ruy Barbosa n.º 12 . . . . .	35:000\$000
Francisco Falce — Rua Dr. Trajano Reis n.º 54 . . . . .	15:000\$000
Oscar José de Gracia — Avenida Graciosa n.º 56 . . . . .	20:000\$000
D. Aline Bessa N. do Amaral — Alameda Vi- cente Machado . . . . .	20:000\$000
Tenente Antisthenes Miranda Moraes Sarmiento — Rua Alferes Poly n.º 148 . . . . .	9:000\$000
Affonso Scalcione — Rua Silva Jardim . . . . .	15:000\$000
Genesio Garcia Silveira Lima e D. Juracy Martins da Silveira Lima — Rua Cabral n.º 475 . . . . .	18:000\$000
D. Alba Villanova Artigas — Rua Senador Lau- rindo n.º 71 . . . . .	9:000\$000
Tenente Argemiro França Pereira — Rua Au- gusto Stellfeld n.º 1175 . . . . .	18:000\$000
Virgilio Gomes Pinheiro — Guabirota . . . . .	12:000\$000
Dr. João de Paula Moura Brito — Rua Carlos de Carvalho n.º 603 . . . . .	20:000\$000
Chrispim Jacintho Pereira — Agua Verde . . . . .	8:000\$000
Tenente Melchiades Silveira do Valle — Rua Chile . . . . .	20:000\$000
Mario Jordão Affonso da Costa — Rua 13 de Maio n.º 77 . . . . .	20:000\$000
José Cesar de Mello Sampaio — Rua Colombo n.º 91 . . . . .	30:000\$000
Major Sylvio Van Erven — Rua Marechal Deo- doro n.º 134 . . . . .	36:000\$000
Tenente Emilio Silveira do Valle — Rua Conse- lheiro Dantas . . . . .	20:000\$000
Sergio da Costa e Silva — Rua 5 de Maio . . . . .	6:000\$000
Total . . . . .	1.278:000\$000

**Em Paranaguá**

Newton Deslandes de Souza — Rua Vicira dos Santos . . . . . 20:000\$000

**Em Antonina**

Francisco Gonçalves Pinto — Travessa 13 de Maio . . . . . 10:000\$000

**Em Ponta Grossa**

D. Ernestina Alves de Almeida — Rua Ermelino de Leão n.º 108 . . . . . 16:000\$000

Total . . . . . 46:000\$000

**Recapitulação**

11 casas para funcionarios na Villa dos Funcionarios . . . . . 298:000\$000  
 66 casas para funcionarios na Capital . . . . . 1.278:000\$000  
 3 casas em Paranaguá, Antonina e Ponta Grossa . . . . . 46:000\$000

Total geral . . . . . Rs. 1.622:000\$000

**Montepio dos Magistrados**

Saldo do exercicio de 1927-1928 103:420\$580  
 Receita do exercicio de 1928-1929 17:127\$496 120:548\$076

Despesa do exercicio de 1928-1929 22:607\$852

Saldo que passa para o 3.º Semestre de 1928-1929 . . . . . 97:940\$224

A despesa de 22:607\$852, corresponde ás seguintes pensões pagas durante o exercicio de 1928-1929:

Aos herdeiros do Desembargador Euclides Bevilacqua 3:774\$192  
 Aos herdeiros do Desembargador Joaquim A. O. Portes . . . . . 3:000\$000



res, por muito previdente e seguros que pudessemos ser, não escapariamos dos seus effeitos. Entretanto, enquanto nas grandes praças nacionaes os desastres commerciaes avultaram, em nossa capital, no decorrer do ultimo anno, apenas se registraram 22 fallencias de commerciantes, isso mesmo de pequenas casas, de firmas que, provavelmente, não operavam com capitaes capazes de resistencia, mesmo em épocas normaes.

O thesouro estadual, diante da grave situação, que culminou no segundo semestre do anno findo, quando a circulação monetaria se reduziu de modo assombroso, para evitar que os grandes serviços publicos fossem forçados a uma paralyção prejudicial, foi obrigado a tomar medidas coherentes com o momento, restringindo despesas de serviços que não podiam ser suspensos e extinguindo outras referentes a obras de natureza adiaveis..

Visando satisfazer os interesses do commercio e da industria, em momento anormal, como medida de emergencia baixei os decretos seguintes:

Decreto n.º 2345 — O Presidente do Estado do Paraná, attendendo ás difficuldades que assoberbam o commercio e a industria em geral, resolve manter os lançamentos dos impostos de industrias e profissões, liquidos espirituosos e predial, do exercicio que ora finda, para vigorarem no exercicio de 1930, com excepção dos que tiverem sido reduzidos ou alterados em consequencia de modificação da natureza do genero de commercio.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba, 31 de Dezembro de 1929; 41.º da Republica.

Decreto n.º 2298 — O Presidente do Estado do Paraná, decreta ad-referendum do Congresso Legislativo do Estado:

Art.º unico — Fica elevado até ulterior, deliberação, para 40%, o abatimento do imposto de Commercio, a que se refere o Decreto n.º 501 de 1.º de Julho de 1919.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba, 27 de Dezembro de 1929; 41.º da Republica.

Decreto n.º 2299 — O Presidente do Estado do Paraná, resolve prorogar até 31 de Janeiro do anno proximo vindouro, o prazo para o pagamento, sem multa do imposto territorial.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba, 27 de Dezembro de 1929; 41.º da Republica.

Decreto n.º 10 — O Presidente do Estado do Paraná, decreta **ad-referendum** do Congresso Legislativo do Estado:

Artigo unico — Fica isenta do imposto Territorial a area de terreno inferior a um alqueire, independente de requerimento da parte.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba, 7 de Janeiro de 1930; 41.º da Republica.

Decreto n.º 90 — O Presidente do Estado do Paraná, resolve **ad-referendum** do Congresso, dispensar do pagamento de impostos os Armazens de fornecimentos da Associação Beneficiente 26 de Outubro, composta de empregados ferroviarios.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 15 de Janeiro de 1930; 41.º da Republica.

Decreto n.º 1556 — O Presidente do Estado do Paraná, considerando que cessaram os motivos que determinaram a elevação do imposto de importação de couros, de gado, resolve **ad-referendum** do Congresso Legislativo do Estado, que desta data em diante seja o referido imposto cobrado de accordo com o art.º 2.º da Lei n.º 2219 de 9 de Abril de 1923; isto é, a razão de 3\$000 por unidade.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 4 de Setembro de 1929; 41.º da Republica.

**Herva Matte** — Após a regulamentação da lei referente ao corte e preparo da herva matte, esse importante producto da nossa industria melhorou consideravelmente, havendo hoje, em todas as zonas ruraes, em que essa planta prolifera, inteira observancia aos preceitos legais, quer quanto ao tempo do corte e modo do seu preparo, quer quanto ao cuidado hygienico que lhe assegura a pureza e boa qualidade.

Mantendo o governo severa fiscalização no sentido de evitar que saia do Estado um artigo que possa concorrer para depreciar a producção paranaense, ella contribue para a estabilidade do credito da herva-matte, que, como bebida alimentar vae conquistando auspiciosamente novos centros de consumo.

O serviço de propaganda mantida na Europa e no norte do Brasil tem produzido magnificos resultados.

Até o anno passado era insignificante o consumo da herva-matte nos Estados do norte, nos quaes, devido ao clima, esse producto brasileiro devia ter a maior accitação, quer como bebida salutar,

quer como alimento de poupança. Após a propaganda inicial, que foi feita desde o Espirito Santo até o Amazonas, a exportação da herva-matte para esses Estados veio provar que os proprios mercados nacionaes podem ser grandes consumidores do nosso producto.

Tambem em 1929, de accordo com os Serviços Economicos de Ministerio das Relações Exteriores, nomeei o Dr. Alberto Porto da Silveira, delegado geral deste Estado para estudar os mercados norte-americanos.

O representante do Paraná, dando desempenho á missão que lhe fôra confiada, percorreu os Estados Unidos e o Mexico, esteve em contacto com commerciantes e industriaes daquellas duas nações, distribuiu amostras do nosso producto, do que de tudo apresentou ao Instituto do Matte, detalhado relatorio acompanhado de suggestões.

O delegado do Paraná ainda submetteu ao estudo do Instituto varias propostas de immediata introducção do producto nos centros consumidores da America, as quaes estão sendo devidamente analysadas.

De Março até Junho de 1929 a exportação de herva matte foi de 104.800 kilos e de Julho a Dezembro, de 212.940 kilos, dando um total de 317.740 kilos, sendo a maior parte para o Rio, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará, valiosos centros de commercio.

Essa exportação é feita com isenção de impostos, por tres annos, na forma do decreto n.º 1.997 de 28 de Novembro de 1928.

Conforme vos informei, pela Mensagem apresentada em Fevereiro do anno passado, usando da autorisação constante da lei n.º 2.559 de 2 de Abril de 1928, resolvi deixar a cargo do Instituto do Matte os serviços da sua defesa e propaganda dentro e fóra do paiz, destinando como subvenção ao mesmo, uma quota mensal correspondente a 10 réis por kilo de herva exportada pelos portos de Antonina e Paranaguá.

Esse Instituto fundou e mantem a "Casa do Matte", nesta capital, com o fim de tornar mais commum o uso dessa bebida no seu maior centro de producção.

Cumprindo parte do programma a que se propoz, para a propaganda do matte no Brasil, estabeleceu agencias no Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará, entregues a pessoas capazes e que vão trabalhando com grande interesse e optimos resultados.

Em Buenos Ayres, que é o maior centro de consumo do matte, o Instituto confiou os serviços de propaganda ao Sr. Vicente Rebelo, que vae dando excellente desempenho ao seu encargo.

Com relação á propaganda nos outros paizes o Instituto do Matte, em relatório que apresentou informa o seguinte:

"Este Instituto, bem como o seu congener de Joinville, entraram, em Março do corrente anno, em accordo com o Ministerio das Relações Exteriores, estabelecendo um convenio sobre a propaganda do matte na Europa e Norte da Africa e Americas do Norte e Central.

Apresentada as bases sobre o serviço de propaganda, soffreram ellas pequenas modificações, ficando, finalmente, a 27 de Março, estabelecido que: "1.º) — Os Institutos de Matte, de Curityba e Joinville, resolvem continuar o Serviço de Propaganda de Matte, qua. de commum accordo com o Serviço Economico e Commercial do Ministerio do Exterior, tomára a seu cargo a propaganda e defesa do matte no estrangeiro. 2.º) — O Serviço de Propaganda do Matte terá um delegado geral e um tecnico nas Americas do Norte e Central e bem assim um delegado geral e um tecnico na Europa e Norte da Africa. Esses delegados serão nomeados pelo Ministerio do Exterior, por indicação, dois para cada Estado, dos Presidentes do Paraná e de Santa Catharina, e sua remuneração correrá por conta da verba orçamentaria especialmente destinada á manutenção do serviço em cooperação com os referidos Estados. 3.º) — Ao Serviço de Propaganda do Matte caberá a organização do programma de trabalhos no estrangeiro, e aos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior a superintendencia dos trabalhos a cargo dos delegados geraes, nas Americas do Norte e Central e na Europa e Africa. 4.º) — Os delegados do Serviço Economico de Propaganda do Matte communicar-se-ão directamente com o Serviço Economico e Commercial sobre os assumptos a seu cargo e trabalharão sempre de perfeito accordo com os Consules e Addidos Commerciaes nos paizes em que exercerem a sua acção, ministrando á estes e aos Institutos todas as informações e indicações em relatórios mensaes. 5.º) — No principio de cada exercicio os dois Institutos fixarão as quotas com as quaes pretendem contribuir para o custeio da propaganda no estrangeiro, tanto na Europa e Africa como nas Americas e darão disso conhecimento ao Serviço Economico e Commercial, o Instituto do Matte do Paraná fixa em 100:000\$000 (cem contos de rês) a quota do primeiro exercicio sendo essa dividida da seguinte maneira: 50 % em moeda corrente do Paiz, em quotas trimestraes a critério da Directoria; 50 % em herva matte para chá dos typos n.ºs 10 e 50 approvados pelo Instituto e distribuidos da seguinte maneira:

60% em latas dos diversos fabricantes que tem suas marcas registradas e os 40% restantes em envolucros estabelecidos para exportação para a Europa, de accordo com o que já ficou deliberado. 6.º) — Quanto á séde da secção de Propaganda na Europa e Africa este Instituto pensa ser conveniente em Hamburgo e nas Americas do Norte e Central em New York. 7.º) — Os Institutos ficam com a liberdade de levar ao conhecimento do Ministerio das Relações Exteriores qualquer irregularidade praticada pelos delegados e que venham prejudicar a propaganda do Matte, para que sejam tomadas as necessarias providencias. 8.º) — Os contractos que o Governo do Estado do Paraná, ou os Institutos de Matte pretendem celebrar com empresas europeas e americanas, para a propaganda do matte, serão fiscalizadas pelos Delegados Geraes do Serviço”.

Ficou outrossim, convencionado que este Instituto, para a manutenção do Serviço de propaganda do matte no estrangeiro, contribuiria com a quantia de cincoenta contos de réis (50:000\$000), relativa aos dois primeiros trimestres de 1929.

Essa contribuição seria constituida por trinta e cinco contos (35:000\$000) em moeda corrente do paiz e por matte no valor de quinze contos de réis (15:000\$000) assim applicada: vinte contos de réis (20:000\$000) em dinheiro e dez contos de réis (10:000\$000) em matte, para serviço da America do Norte e Central e quinze contos (15:000\$000) em dinheiro e cinco contos de réis (5:000\$000) em matte para o Serviço na Europa e Norte da Africa.

Chamo a attenção dos srs. Deputados para o momento difficil porque está passando essa industria.

Faz-se mister medidas que a acautelem, de modo a não perdermos a nossa hegemonia em producto de tanto valor economico.

**Accordo entre os Estados productores de herva matte** — Apesar da attenção prestada ao problema que visa a realisação de um convenio entre os Estados productores da herva matte, ainda não foi possivel tentar um entendimento geral que pudesse reunir os interessados para o estudo da questão.

Apenas alguns passos têm sido dados com o intuito de formar uma frente unica entre o Paraná e Santa Catharina, que são os maiores Estados productores. Para esse fim o Instituto do Matte desta capital convidou o seu congenere de Jonville para um entendimento preliminar, que versaria sobre os seguintes itens:



- I — Unificação da propaganda;
- II — Unificação dos typos e envolucros para os mercados nacionaes, europeus e norte-americanos, para o matte destinado a chá;
- III — Uniformização das leis reguladores da extracção e preparo da herva matte;
- IV — Fuzão dos dois Institutos.

Uma vez assentados esses pontos, passariam ao estudo sobre a legislação respectiva e analyses de outros assumptos de ordem geral, e, bem assim, tratariam de um entendimento com os productores e exportadores dos Estados do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, afim de attrahil-os ao accordo.

Acceito o convite, o Instituto do Matte de Joinville enviou a esta capital uma delegação composta dos Srs. Nicolau Mader Junior, J. Dias Barreto, Claudio de Almeida, Julio Conforto e Wenzel Kahlhofer, que, juntamente com a Directoria do nosso Instituto, após duas reuniões, votou resoluções sobre a legislação que se refere ao córte, preparo e commercio da herva-matte, acceitando tambem os typos padrões já determinados pelo Instituto.

Nada porem, foi adoptado com relação á idéa de fuzão dos institutos e de uniformisação da propaganda.

As suggestões votadas, no entanto, merecem o vosso estudo e por isso opportunamente serão apresentadas ao Congresso Legislativo.

**Standardisação do matte** — O Instituto de Matte, com o intuito de bem acreditar a herva matte no nosso Paiz e Exterior cujo consumo vae dia a dia se generalizando, estabeleceu, definitivamente, os typos padrões, e os envazes a serem adoptados.

As exigencias adoptadas pelo Instituto do Matte, para regular a exportação dos typos padrões que devem gozar isenção de impostos, são as seguintes:

**Primeiro:** — Regular cada firma, enviando nota detalhada ao Instituto do Matte, os typos de envazes sob os quaes pretende exportar para os Estados.

**Segundo:** — Cada envaze (caixa, barrica, lata ou pacote) levará obrigatoriamente dizeres em lingua portugueza, sendo facultada a sua traducção em outras linguas.

**Terceira:** — Cada envaze levará os dizeres "Industria Brasileira".

**Quarto:** — Certidão para cada lote embarcado ou a embarcar, dada pelo Instituto, desde que se trate de herba para chá, dentro dos typos approvados pelo mesmo e destinada ao consumo do Paiz.

**Quinto:** — Não podem ser usadas marcas que lembrem assumptos estranhos á vida ou ás cousas nacionaes.

**Sexto:** — Os industriaes exportadores para gozarem a isenção do imposto se obrigam perante o Instituto do Matte a acceitar exclusivamente os typos estabelecidos pelo Instituto do Matte e as formas de envazes determinados.

**Madeira** — A exportação da madeira foi feita com pouca regularidade devido á deficiencia de transporte ferroviario.

Ao Syndicato de Madeiras do Brasil, ora sob a presidencia do Secretario da Fazenda, Industria e Commercio, foi, em virtude de lei, confiado o mister de organizar todos os serviços attinentes á defesa da madeira, o que está sendo feito com perfeita regularidade.

Por decreto n.º 1.486 de 26 de Agosto de 1929 foi baixado o Regulamento da Madeira, pelo qual ficaram determinadas as épocas proprias do corte do pinho, e estabelecidas as classes e bitolas da madeira serrada de modo a uniformisar os typos para exportação.

**Café** — O commercio do café soffreu, de forma grave em todo o paiz, os effeitos da crise mundial, pondo em sobresalto productores e commissarios diante da baixa extraordinaria que teve o artigo.

Felizmente no Paraná foi onde menos se sentiu as consequencias da anomalia, continuando a ser feita a exportação nas mesmas proporções anteriores. A quéda dos preços trouxe, porem, certo desanimo aos fazendeiros, que por acertada previdencia, fizeram reduzir as plantações até que as circumstancias aconselhem maior actividade na cultura da rubiacea.

No decurso do exercicio de 1928-1929 foram embarcadas em Paranaguá 317.706 saccas no valor de 57.187:080\$000.

Em consequencia das severas medidas adoptadas pelo Instituto do Café, que limitou, perante as vias ferreas de S. Paulo, as saídas do café paulista para o nosso Estado a uma media de 100 saccas por dia, esse café fez soffrer grande decrescimo, no volume da exportação pelos nossos portos, não satisfazendo assim nossa espectativa.

**Convenio do Café** — O Paraná mantém-se dentro dos compromissos assumidos perante o convenio dos Estados brasileiros produtores de café que tem, como órgão representativo, o Instituto do Café do Estado de São Paulo.

Em Setembro de 1929 esse Instituto convocou uma reunião dos representantes dos Estados ligados ao Convenio para serem estudados varios assumptos relativos á defesa do café.

Nessa reunião compareceram os delegados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraná, Goyaz, Espirito Santo, Bahia e Pernambuco, sendo a reunião presidida pelo presidente do Instituto do Café de São Paulo.

Após largas discussões em duas sessões plenarias, as delegações approvaram as clausulas do Convenio anterior, que assim ficaram prorogadas por mais um anno, sendo nomeada uma comissão constituida de representantes dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraná e Espirito Santo para proceder a uma revisão das quotas que deverão caber a cada Estado e depois submeter os resultados a que chegar, ao Governo Federal, solicitando a sua regulamentação.

Por essa resolução dos delegados estadoaes, as entradas de café nos mercados de exportação do Brasil, obedecerão ao mesmo criterio adoptado no Convenio anterior, isto é, entrarão em cada mez tantas saccas quantas tiverem sido embarcadas nos respectivos portos no mez anterior.

A grande crise do café que culminou em Novembro, alarmando profundamente a economia nacional, levou os proprios agricultores e negociantes a tomarem attitudes convenientes aos seus interesses, visando a resistencia contra a desvalorisação do producto. Resultou disso um accordo com as estradas de ferro para que os transportes para os pontos de exportação sómente sejam feitos por series consequentes da avaliação das safras, obedecendo-se, para o porto de Paranaguá, á ordem ascendentes das series. Com isso o nosso Estado em nada ficou prejudicado, podendo mesmo em certos casos melhorar as entregas pelos armazens reguladores, de modo a facilitar a classificação do café para embarques.

**Bolsa de Fundos Publicos e de Mercadorias** — A Bolsa de Fundos Publicos, creada de accordo com a Lei n.º 2.550 de 2 de Abril de 1928 e organizada de conformidade com o Decreto n.º 687 de 10 de Abril de 1929, sómente começou a funcionar em Julho.

Alli são apregoadas as cotações officiaes de Apolices e outros titulos, ainda com pouco interesse, por se tratar de um instituto novo e a cujo systema de negocios os nossos capitalistas e commerciantes ainda não se affeçoaram.

Estando organizada essa Bolsa com character autonomo a sua installação e funcçionamento em nada despende do Estdo.

As operações que alli se realizaram durante os mezes de Julho a Dezembro attingem ao valor de 10.315:581\$870.

A Bolsa de Mercadorias, instituto official regido pelo Decreto n.º 2.114 de 21 de Dezembro de 1928, vem funcçionando com regularidade, tendo desde a sua installação attrahido para sua séde as operações de compra e venda de herva-matte e café.

Durante as 413 reuniões para pregões, que se realizaram durante o anno, foram fechadas operações de herva matte seguintes:

A termo . . . . .	4.260.000	kilos
Disponivel . . . . .	720.000	"
Total . . . . .	<u>4.980.00</u>	"

A renda arrecadada, referente ás taxas e emolumentos, que competem á Bolsa attingiu a somma de Rs. 13:836\$125.

De conformidade com o Regulamento da Bolsa de Fundos Publicos, o Syndico desta será o mesmo Syndico da Camara Syndical de Corretores de Mercadorias.

Exerceu o cargo de Syndico, desde o inicio de funcçionamento das Bolsas, o Sr. Dr. Gustavo de Carvalho, que em Outubro deixou o logar por ter de exercer o cargo de director do Banco do Estado do Paraná, sendo nomeado pelo decreto n.º 1.896, para substituil-o o Sr. Hugo Hamann, que entrou em exercicio no dia 15 de Outubro de 1929.

**Junta Commercial** — A Junta Commercial do Paraná continua sob a presidencia do Sr. Cel. Wencesiau Glaser, que, por motivo de molestia, esteve afastado do seu cargo durante seis mezes.

Durante sua ausencia, presidiu essa instituição o vice-presidente Sr. Jordão Mader, que soube dar fiel cumprimento ao regulamento da junta.

No ultimo exercicio registraram-se apenas duas matriculas de commerciantes, ficando o Collegio Commercial constituído de 107 commerciantes com direitos de voto e 5 sem esse direito.

Nas 52 sessões realizadas, foram despachados, entre outros papeis, os registros e archivados seguintes:

- 1 leiloeiro,
- 16 corretores de Mercadorias e Fundos Publicos,
- 12 sociedades anonymas,
- 130 contractos de sociedades,
- 83 distractos de sociedades,
- 64 alterações de contractos,
- 11 prorogações de contractos,
- 72 firmas individuaes,
- 140 firmas sociaes,
- 15 autorizações maritimes para o commercio,
- 43 actas de sociedades anonymas.

Foram despachados 390 requerimentos e fornecidas 183 certidões e rubricados 482 livros diarios, 490 copiadores de cartas = 25 livros baixas.

As novas sociedades anonymas que foram registradas são as seguintes:

- Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.;
- Banco de Credito Agricola e Hypothecario do Estado do Paraná;
- Banco Norte do Paraná;
- Caixa de Liquidações;
- Companhia Stearina Paranaense;
- Companhia Agricola, Florestal e Estrada de Ferro Monte Alegre;
- Companhia Commercial e Industrial do Sul;
- Companhia Americana de Armazens Geraes;
- Companhia Exportadores de Ferva Matte do Brasil;
- Companhia Matte Laranjeira;
- Sociedade Anonyma Diario dos Campos;
- Vidraria Paranaense S. A.

O capital dessas sociedades eleva-se á somma de Rs. ....  
67.760:000\$000.

O capital declarado nos contractos sociaes archivados no anno é de 9.913:500\$000 e o das firmas individuaes é 2.478:000\$000.

**Exposição Ibero-Americana de Sevilha** — Attendendo á determinação do Governo do Estado, o Departamento da Industria, emvidou os seus esforços para que o Estado fosse condignamente representado neste importante certamen.

Assim, em 9 de Abril de 1929, foram despachados 27 volumes, contendo os mostruarios das seguintes firmas industriaes:

Rodolpho Haitrich & Cia., Santiago & Cia., Carlos Schmidlin & Cia., Viuva Corrêa & Cia., F. Fido Fontana & Cia., da Veiga & Cia., Cia. Fabril Paranaense, Guimarães & Cia., B. R. Azevedo & Cia., Guilherme Weiss & Cia., e Leão Junior & Cia.

**Censo Hervateiro** — Pelo Departamento da Industria está sendo levantado o censo de productores de herva-matte, nos diversos municipios do Estado. Pelos extractores já registrados, em numero superior a 3.680, verifica-se uma produção annual de 6.885.020 arrobas, com uma área, em hervaes explorados, approximadamente de 150.010 alqueires.

Quasi todos esses extractores de herva matte, já fazem use das canchas de madeira furada, que permitem um trabalho perfeitamente hygienico e de typo uniforme.

A herva matte actualmente extrahida dos nossos hervaes, está plenamente de accordo com as exigencias da Lei n.º 2.599 de 2 de Abril de 1928.

**Mostruario de Productos Industriaes** — Em sala annexa ao mesmo Departamento, acha-se organizado um pequeno mostruario dos principaes productos industriaes do Paraná.

A organização deste mostruario, visou tornar accessivel aos interessados, o conhecimento dos productos das nossas mais importantes industrias.

**Censo Industrial** — Pelo censo levantado, verifica-se que os estabelecimentos mano e machino manufactureiros, comprehendendo as industrias da madeira, herva matte, cervejarias, fabricas de calçados, de banha, de chapéus, de balas, de meias, de moveis; fundições, fabricas de cofres e outras, são em numero de 1.535, sendo o capital nelles empregado de Rs. 143.637:000\$000, occupando 16.723 operarios.

## CONCLUSÃO

Acabate de ouvir, senhores Deputados, o relato synthetico da vida politico-administrativa do Estado, durante meu segundo anno de governo e as suggestões que me permitti submeter ao vosso estudo.

E, si outros esclarecimentos vos parecerem necessarios, elles vos serão fornecidos com satisfação e solitudine.

As leis que votastes na passada legislatura tiveram a mais rigorosa execução, mercê do esforçado zelo dos meus auxiliares de immediata confiança e á dedicação e probidade de todo o functionalismo, conscio, sempre, de seus deveres e suas responsabilidades.

Finalmente, senhores Deputados, seguro da lucidez de vossa intelligencia e do vosso acendrado patriotismo, faço votos os mais sinceros, pela vossa efficiente actuação em pról dos altos interesses do Estado.

Curityba, 1.º de Fevereiro de 1930.

*Afonso Alves de Camargo*

Presidente do Estado.